www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2025 NÚMERO 22.684 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Miguel Riopa/AFP



Apagão provoca medo e caos em países da Europa

Espanha (foto), Portugal, França, Polônia e Finlândia passaram horas nesta segunda-feira sem energia elétrica, num incidente ainda sem causas completamente conhecidas — no entanto, a hipótese de um ataque hacker foi descartada pelo Conselho Europeu. O impacto maior ocorreu na Península Ibérica, com espanhóis e portugueses enfrentando problemas de transportes, com a paralisação do sistema ferroviário e o fechamento de aeroportos. Presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez decretou estado de emergência e disse que não se pode "descartar nenhuma hipótese" para a falta de luz.

PÁGINA 8

Congresso e STF buscam alternativa à anistia

Projeto costurado entre líderes dos dois Poderes deve sepultar a proposta do perdão geral, defendida pela oposição ligada a Bolsonaro, que inclui os "cabeças golpistas". Em troca, haveria redução de penas para os vândalos do 8/1.

PÁGINA 4

CONCURSO

CNU confirma 3.352 vagas em 35 órgãos

Edição deste ano do Concurso Nacional Unificado (CNU) terá chances para níveis médio e superior. Salários variam entre R$ 7 mil e R$ 16 mil.

PÁGINA 7

Previdência

Lupi admite demora para apurar os roubos

Ministro segue no cargo, mesmo com a pressão sobre Lula para demiti-lo no caso da fraude nas aposentadorias.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 4

Maria da Penha

Deputada denuncia ter sido vítima de abusos

Marussa Boldrin (MDB-GO) relatou episódios de agressões praticadas pelo marido, o advogado Sinomar Júnior.

PÁGINA 5

Novos rumos

Temas espinhosos na pauta do conclave

AFP



RODRIGO CRAVEIRO / ENVIADO ESPECIAL A ROMA, E PALOMA OLIVETO

A partir de 7 de maio a Igreja Católica dá início à escolha do sucessor de Francisco. Os 132 cardeais com direito a voto vão se isolar na Capela Sistina para a votação. E, ontem, reunidos na Sala Paulo VI (foto) para anunciar a data do conclave, eles decidiram que alguns temas sensíveis ao Vaticano serão debatidos, como o desafio do combate e da punição aos abusos sexuais, um dos maiores escândalos que abalaram a instituição milenar.

Expectativa para 5 dias de reunião no Vaticano

Os preparativos para o conclave e os próximos passos da Igreja Católica foram temas do *CB.Poder* com o analista político Melillo Dinis, que integra um grupo de análises da CNBB. Ele prevê a escolha do papa até 13 de maio.

Ed Alves CB/DA Press



Poucos são cotados

Qualquer católico batizado que pratique a religião pode ser nomeado papa. Mas a realidade é diferente, e hoje as escolhas se dão dentro da estrutura da Igreja. São 252 cardeais no encontro, e as bolsas de apostas têm poucos nomes. E há um ditado: "Aquele que entra no conclave como papa, sai como cardeal."

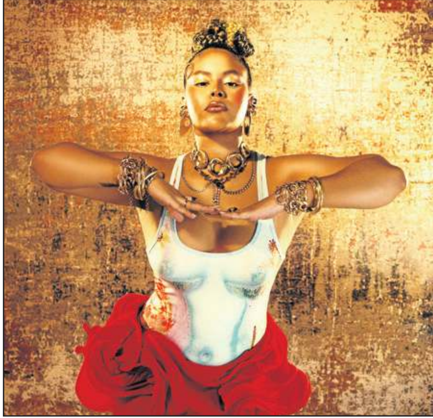
PÁGINAS 9, 12 E 14

GDF mantém o alerta para chuva

Temporais causaram destruição em áreas como Ceilândia e Sol Nascente. Secretaria de Obras afirma que há ações emergenciais para reduzir os impactos das águas enquanto são feitas obras de drenagem.

PÁGINA 13

Isadora Arruda/Divulgação



O canto da sereiona

Ela carrega a força e o sotaque baiano na voz. Rachel Reis lança o novo disco *Divina Casca*, nas plataformas digitais, onde canta, de forma mais madura, o tema favorito: o amor.

PÁGINA 22

Divulgação/Real Madrid



Casamento entre Brasil e Ancelotti está próximo

A CBF ensaia duas inovações em meio à crise da Seleção. A primeira é a contratação do técnico italiano Carlo Ancelotti para a Copa de 2026. A outra, uma camisa vermelha no lugar da azul, usada na conquista do primeiro título mundial.

PÁGINA 19


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

Eufrázio

Política

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



APOSENTADORIAS E PENSÕES

Lupi reconhece demora para agir contra fraudes

Ministro afirma que investigação começou a ser feita em 2023 e que uma integrante do Conselho da Previdência Social chamou a atenção para as irregularidades — só que não apresentou provas. Ele atribuiu à falta de pessoal a lentidão das apurações

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, reconheceu, ontem, que houve demora na apuração, pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), das denúncias sobre as fraudes dos descontos irregulares em aposentadorias e pensões. Ele admitiu a falha na reunião do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), em Brasília, o que aumenta a pressão sobre o governo para que Lupi seja demitido.

Ele atribuiu o atraso ao pequeno número de funcionários no INSS. “O contingente de pessoal para trabalhar e tratar disso é a metade do que era 15 anos atrás. Hoje, estamos com cerca de 21 mil [funcionários]”, explicou.

Segundo o ministro, “em junho de 2023, começou, dentro do INSS, uma autarquia independente, a se fazer a verificação de todas as denúncias apresentadas, que não era a primeira vez. O 135 [Central do INSS] recebe a toda hora uma denúncia, de alguém que se sente enganado, de alguém que diz que não autorizou. Não só associativista, mas, também, de [crédito] consignado. Pedi, à época, para que o INSS começasse a apurar essas denúncias apresentadas. Levou-se tempo demais”.

O ministro afirmou que o primeiro alerta formal sobre as irregularidades foi feito em 12 de junho de 2023, em uma reunião do CNPS. Lembrou que, na ocasião, a conselheira Tonia Galleti solicitou a inclusão de discussões sobre os Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) que autorizam descontos diretos nos benefícios. Ela pediu dados sobre o número de entidades conveniadas e o crescimento de associados, assim uma proposta de regulamentação mais rigorosa para que uma instituição pudesse representar aposentados e pensionistas junto ao INSS.

“Abertos os trabalhos, a conselheira Tonia Galleti relatou que havia solicitado a inclusão da discussão sobre os acordos de cooperação técnica (ACTs) das entidades que possuem desconto de mensalidade junto ao INSS, a qual não foi aprovada, uma vez que a pauta já estava elaborada”, diz um trecho da ata da reunião a que Lupi se referiu.

Embora tenha reconhecido que a solicitação acendeu o sinal de alerta, Lupi frisou que seria preciso um levantamento detalhado antes que se adotasse alguma providência. O assunto deveria ter sido debatido novamente em julho, mas foi ficou de fora da pauta da reunião.

As primeiras medidas do INSS para conter os golpes foram tomadas apenas em março de 2024, quando novas regras para descontos em aposentadorias e pensões foram publicadas — mas meses depois de o caso começar a ser investigado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Apesar da advertência da conselheira, Lupi afirmou que ela não apresentou provas materiais da denúncia que fazia. Ele defendeu que o governo agiu corretamente ao instaurar auditorias internas e destacou a complexidade das investigações. “O INSS não é um botequim de esquina. Não podemos ter resultados de apuração de forma imediata. Não posso responder pelos atos de terceiros. Meu ato é preservar o direito dos 40 milhões de aposentados e pensionistas. É para isso que estou aqui”, frisou.

Para o ministro, a demissão de André Fidélis, então diretor de Benefícios Sociais do INSS, em 2024, atesta que o instituto não ficou alheio às denúncias. A dispensa foi depois que as acusações sobre os descontos começaram a se acumular.

“Afastei o diretor pela ‘horrorosidade’ à época. E foi feita uma auditoria que está aqui no relatório”, disse. Segundo interlocutores do INSS ouvidos pelo **Correio**, Fidélis seria um dos principais envolvidos nas fraudes.

Depois das explicações do ministro, representantes de entidades de aposentados presentes ao CNPS fizeram apelos para que o governo libere os repasses suspensos desde quarta-feira passada. Argumentaram que a paralisação ameaça a sobrevivência de associações que dependem dessas contribuições e pediram que seja feita a diferenciação entre instituições idôneas e aquelas envolvidas em irregularidades. O CNPS reuniu-se pressionado pelas denúncias dos descontos indevidos.

Wilson Dais/Agência Brasil





Em junho de 2023, começou, dentro do INSS a se fazer a verificação de todas as denúncias apresentadas, que não era a primeira vez. Pedi para que começasse a apurar essas denúncias. Levou-se tempo demais"

O INSS não é um botequim de esquina. Não podemos ter resultados de apuração de forma imediata. Não posso responder pelos atos de terceiros. Meu ato é preservar o direito dos 40 milhões de aposentados e pensionistas"

Carlos Lupi,
ministro da Previdência Social

» Em nota, oposição cobra demissão

A oposição ao governo na Câmara divulgou, ontem, nota cobrando do Palácio do Planalto a demissão de Carlos Lupi. Segundo os deputados, a atuação do ministro da Previdência tem uma “conduta que ultrapassa a omissão administrativa: é cumplicidade ativa com um esquema de roubo institucionalizado contra os mais pobres, os mais vulneráveis e aqueles que mais necessitam da proteção do Estado brasileiro”.” Carlos Lupi sabia. Carlos Lupi se calou. E, ao se calar, permitiu a continuidade de um crime bilionário, que corroeu a confiança dos brasileiros na Previdência Social”, acusam os parlamentares da oposição. Ainda segundo a nota, assinada pelo líder Zucco (PL-RS), “em qualquer país que respeitasse minimamente a dignidade de seu povo, a exoneração de um ministro em situação tão grave seria automática. No Brasil de hoje, a oposição terá o papel de cobrar, nas ruas, no Congresso e na Justiça, a responsabilização dos culpados”.

Relembre o caso

» Operação Sem Desconto desmantelou um esquema de descontos irregulares aplicados em benefícios previdenciários. Aposentados e pensionistas tiveram pagamentos descontados sem que tivessem autorizado a retirada. A quadrilha usava nomes de associações ou de serviços jamais contratados pelos beneficiários para cometer as fraudes.

» A operação conjunta da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da República apreendeu em dinheiro o equivalente a R$ 1,734 milhão, entre reais e moedas estrangeiras. Foram arrestados também 61 veículos, avaliados em R$ 34,5 milhões, e 141 joias, cujo valor estimado é de R$ 727 mil.

» Seis pessoas foram presas na operação, todas ligadas a associações suspeitas de fraudarem o INSS. Alessandro Stefanutto, que ocupava a presidência do INSS, inicialmente foi afastado do cargo pela Justiça e investigado pela PF por suspeita de omissão. Horas depois, ele foi demitido por determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

» Segundo a PF, os descontos alcançaram R$ 7,99 bilhões, e quase 100% deles foram irregulares. As entidades formalizavam Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com o INSS, o que permitia o desconto em folha dos beneficiários do órgão. Em muitos casos, a liberação era fraudada.

» O episódio reacendeu a preocupação sobre a vulnerabilidade dos sistemas de controle do INSS e deverá pressionar o Conselho Nacional da Previdência Social a propor medidas de proteção aos beneficiários. Fontes do colegiado apontam que já há propostas para o reforço da fiscalização e do endurecimento das regras para a aplicação de descontos nos benefícios. (FS)

Centrais defendem irmão de Lula

Centrais sindicais divulgaram, ontem, uma nota de apoio a José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi). A entidade é uma das investigadas por fraude no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O documento foi assinado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). As seis entidades dizem estar “estarrecidas” com a “roubalheira que atinge aposentados e pensionistas”, mas também, segundo elas, com as “distorções que permeiam o noticiário” cujo objetivo seria “promover ataques políticos e antissindicais”.

“Apoiamos a ação da Polícia Federal e defendemos o ressarcimento de todos que tiveram parte de seus benefícios surrupiados por organizações de má-fé. Repudiamos, igualmente, o desvirtuamento desse caso, transformado em mais um instrumento de ataque aos trabalhadores e ao governo Lula”, diz trecho da nota. As centrais também afirmam que Frei Chico está em evidência somente por ter parentesco com Lula, e que o caso se trata de “pura politicagem eleitoral, que engana muita gente de boa-fé”, diz o texto.

Desde o ano passado, Frei Chico integra a diretoria do Sindnapi, do qual é filiado desde 2008. Segundo o irmão de Lula, o sindicato não cometeu irregularidades. Disse, também, que espera que os policiais investiguem “toda a sacanagem”.

“Jamais Frei Chico utilizou a estrutura sindical ou política em benefício próprio. Sempre viveu — e continua vivendo — de maneira modesta, fiel aos seus ideais. A narrativa em torno das fraudes no INSS tornase um discurso contra o governo”, argumentam as entidades.

Paulo de Araújo/CB/D.A Press



Frei Chico é diretor de um dos sindicatos acusados da fraude

Eufrázio



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Desafios e avanços na proteção à inovação

O **Correio Braziliense** e a Interfarma promovem o evento **"Propriedade Intelectual: desafios e avanços na proteção à inovação",** no formato de Summit.

Especialistas renomados, lideranças setoriais e autoridades debaterão os rumos da Propriedade Intelectual (PI) no Brasil. O evento apresentará novos dados acerca da evolução dos pedidos de patentes no Brasil, discutirá os impactos econômicos e sociais da inovação, além da integração da PI no Brasil às melhores práticas do sistema internacional de patentes.

MEDIADORES



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense

PAINELISTAS



Eugênio Vargas
diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Propriedade Intelectual do Ministério das Relações Exteriores



Gustavo de Freitas
engenheiro elétrico e advogado-sócio do escritório Dannemann Siemsen



Renato Porto
presidente-executivo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma)



Ana Cristina Müller
sócia do BMA, líder da área de patentes e conselheira da ABPI



Julio César Castelo
presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)



Luciana Holtz
fundadora e presidente do Instituto Oncoguia



Júlio Lopes
deputado federal



José Eduardo Cardozo
jurista e ex-ministro da Justiça



Guilherme Cintra
diretor de Política de Inovação da Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas (IFPMA)



Adriana Carvalho
doutora em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp

É HOJE!

29/04
a partir das 9h

Auditório do
Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)



Escaneie o QR Code e acompanhe o evento ao vivo!

REALIZAÇÃO:







Eufrázio

TRAMA GOLPISTA

Projeto pode favorecer só “peixes pequenos”

Texto negociado por Alcolumbre com Hugo Motta e com interlocutores do STF conta com beneplácito do Planalto e praticamente enterra o PL da Anista dos bolsonaristas

» VANILSON OLIVEIRA
» ISRAEL MEDEIROS

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), deve apresentar, no começo de maio, um projeto de lei que altera as punições para os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A iniciativa, construída em conjunto com a Câmara dos Deputados e com o Supremo Tribunal Federal (STF) — e que também conta com a bênção do Palácio do Planalto —, visa reduzir as penas impostas aos executores da tentativa de ruptura democrática. Mas, simultaneamente, agrava as punições daqueles que futuramente atentarem contra o Estado Democrático de Direito.

O projeto serviria para sepultar o projeto da anistia apresentado pela oposição, que pode favorecer o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros apontados pelas denúncias da Procuradoria-Geral da República (PGR) como chefes e beneficiários da tentativa de golpe de Estado que impediria o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de assumir o governo. O texto, inclusive, começará a tramitar pelo Senado. Em mais de uma oportunidade, Alcolumbre deixou claro que o projeto da anistia como elaborado pelos bolsonaristas não era de “interesse do país” e teria dificuldades para andar na Casa, caso fosse aprovado na Câmara.

A proposta em construção favoreceria os chamados “peixes pequenos” do golpe, que se beneficiariam do princípio do direito de que a lei somente retroage para favorecer o réu. Pelo texto, haveria uma recalibragem da legislação atual, promovendo uma individualização mais precisa das penas. Isso quer dizer que executores de condutas menos graves — como as invasões e vandalismo às sedes dos Três Poderes, por exemplo — poderão ser beneficiados com penas reduzidas ou flexibilizadas para o regime semiaberto ou domiciliar de prisão.

Já o endurecimento das penas, como prevê o texto que vem sendo elaborado, será aplicado a futuros casos de tentativas de ruptura da institucionalidade democrática. Isso porque prevalece o princípio do direito de que a lei não retroage para prejudicar, o que leva a nova legislação a não alcançar aqueles já tornados réus — como Bolsonaro.

Saulo Cruz/Agência Senado



Alcolumbre, Barroso e Motta negociam proposta que recalibra penas dos vândalos do 8 de Janeiro

Redução em até 2/3 da pena

O texto prevê reduzir em até dois terços a pena de quem foi levado a participar dos atos golpistas, diferenciando esse grupo de quem organizou ou estimulou os ataques na Praça dos Três Poderes. Outra ideia é deixar de considerar de forma separada os crimes de abolição do estado democrático e de tentativa de golpe. Um deles passaria a ser considerado crime antecedente e, assim, as penas não se somariam, o que levaria à redução das punições. A recente divergência de Luiz Fux, no julgamento dos golpistas na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, abriu a possibilidade de discussão das penas dos executores.

Estratégia

A articulação comandada por Alcolumbre e apoiada por Hugo Motta tem tudo para neutralizar a pressão para a aprovação da urgência na tramitação do PL da Anistia, parado na Câmara porque o presidente da Casa considera não tratar-se de uma pauta de interesse do país e que não conta com o apoio do Colégio de Líderes. Como pano de fundo está a preocupação com a responsabilização do Legislativo ao abrir espaço para a impunidade de crimes contra o funcionamento das instituições democráticas.

A oposição na Câmara, por sua vez, tenta manter a pressão pelo PL da Anistia e promete intensificar a obstrução das votações. Líderes oposicionistas acusam o governo e o comando da Casa de desrespeitarem a maioria que apoia a suspensão das punições aos golpistas — daí por que prometem atrasar a tramitação de projetos com requerimentos regimentais.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), que na semana passada esteve com Hugo Motta, havia anunciado que a oposição voltaria a obstruir parte dos trabalhos até que a presidência da Casa marcasse a data de votação da urgência.

SEGURANÇA PÚBLICA

Mendonça relata PEC e convida ministro

» WAL LIMA

O deputado Mendonça Filho (União-PE) é o relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) 18/2025, que trata da Segurança Pública, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. O anúncio foi feito ontem pelo presidente da CCJ, deputado Paulo Azi (União-BA). Como primeiro ato para a construção do relatório, Mendonça anunciou que convidará o ministro da Justiça e Segurança Pública do Brasil, Ricardo Lewandowski para participar dos debates.

Mendonça ainda afirmou que, junto ao presidente da CCJ, definiu a realização de uma série de audiências públicas para debater o texto com diferentes setores da sociedade. Depois de Lewandowski (que chegou a antecipar uma minuta da proposta para líderes partidários do Congresso) e será responsável por apresentar as propostas da PEC de autoria do governo federal, o parlamentar afirma que será aberta uma série de audiências públicas para ouvir os governadores de Estado e outros agentes envolvidos.

“Com isso, no âmbito da CCJ a discussão com o ponto de vista de admissibilidade e a constitucionalidade da PEC, onde minha responsabilidade será fazer o relatório tendo em vista esses parâmetros, Constitucionalidade e admissibilidade de acordo com o regimento da casa”, frisou Mendonça.

Considerada uma das prioridades do Congresso, a proposta foi enviada pelo governo em 24 de abril e tramita em regime de urgência na CCJ. O principal objetivo da proposta é fortalecer a integração entre União, unidades da Federação e municípios na formulação e execução das políticas de segurança pública em todo o país. Propõe a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), criado em 2018 pela Lei 13.675, cujo objetivo é reforçar a atuação federal na segurança, ampliando o papel do governo federal na formulação de políticas nacionais e no combate ao crime organizado.

Paulo Azi afirmou que Mendonça foi escolhido por ele ser conhecido como um “conciliador nato e pela sua experiência na relatoria de projetos”, requisitos fundamentais para lidar com as possíveis polêmicas envolvendo a matéria. “O momento exige habilidade política para conduzir o debate e buscar consenso em torno de um tema tão sensível. A segurança pública é uma preocupação de toda a sociedade e precisamos de um relator que tenha equilíbrio, capacidade de diálogo e sensibilidade para ouvir todos os setores envolvidos”, afirmou Azi.

Um dos pontos centrais da PEC é sobre a definição da competência da União para coordenar o SUSP e o sistema penitenciário, assegurando a cooperação entre os órgãos de segurança. A proposta à Constituição ainda amplia as atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF), permitindo sua atuação na proteção de bens federais e em apoio às forças estaduais em situações emergenciais, mas sem assumir funções de polícia judiciária.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Mendonça quer escutar todos os interessados para elaborar relatório

> **O momento exige habilidade política para conduzir o debate e buscar consenso em torno de um tema tão sensível. A segurança pública é uma preocupação de toda a sociedade e precisamos de um relator que tenha equilíbrio"**
>
> ***Paulo Azi, presidente da CCJ***

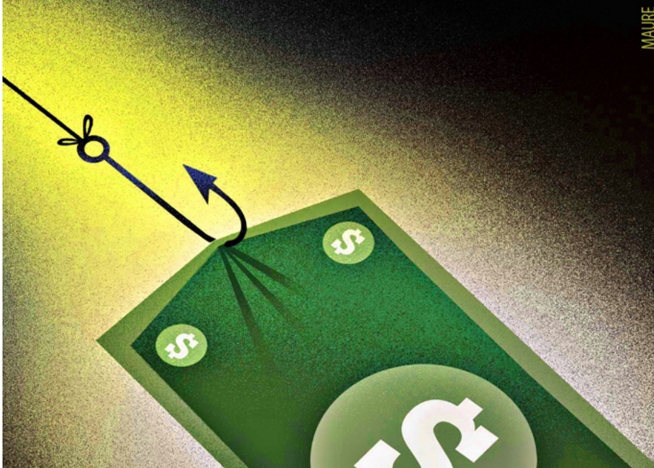
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson freire



Lupi luta para ficar na Previdência, mas desgaste só aumenta

Júlio César casou-se com Pompeia em 67 a.C., depois de ter servido na Hispânia, já viúvo de sua primeira mulher, Cornélia, que morrera no parto de um filho natimorto. Em 63 a.C., César foi eleito pontífice máximo (pontifex maximus), o sumo-sacerdote da religião oficial romana, o que lhe dava direito.

No ano seguinte, na sua residência na Via Sacra, realizou um festival em homenagem à Bona Dea (“Boa Deusa”), no qual homem nenhum poderia participar, em sua casa. Entretanto, um jovem patrício chamado Públio Clódio Pulcro entrou na festa disfarçado de mulher, supostamente com o objetivo de seduzir Pompeia. Ele foi preso e processado por sacrilégio. Como César não apresentou nenhuma evidência contra Clódio, ele acabou inocentado.

Mesmo assim, César se divorciou de Pompeia: “Minha esposa não deve estar nem sob suspeita”, justificou. Vem daí o provérbio famoso: “A mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta”.

É o caso do ministro da Previdência, Carlos Lupi, presidente do PDT, cujo desgaste à frente da pasta somente aumenta, em razão do escândalo bilionário dos descontos feitos pelo INSS em aposentadorias e pensões, sem autorização de seus segurados.

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU), que realizaram a Operação Sem Desconto para investigar o esquema, estimam que os desvios com as chamadas “mensalidades associativas” de sindicatos e associações de aposentados podem chegar a R$ 6,3 bilhões de aposentadorias e pensões.

Lupi admitiu que houve demora na investigação de denúncias de fraudes. Porém, alega ter determinado a apuração dos fatos tão logo tomou conhecimento. “Em junho de 2023, se começou, dentro do INSS, uma autarquia independente, a se fazer a verificação de todas as denúncias apresentadas, que não era a primeira vez”, disse ontem, na reunião do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), em Brasília.

A situação de Lupi se complica a cada dia, por causa do crescente desgaste político do governo com os aposentados e pensionistas. Além de prejudicar uma base eleitoral que sempre votou majoritariamente no presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o escândalo pode ser muito corrosivo para a imagem do governo, pois os fantasmas do mensalão e do escândalo da Petrobras — ou seja, da Operação Lava-Jato — rondam o Palácio do Planalto.

As falcatruas começaram antes do governo lula, mas ganhou escala na gestão de Lupi: dos R$ 6, 3 bilhões recebidos por 11 entidades citadas pela PF até agora, R$ 1,64 bilhão foram descontados em 2023; R$ 3,39 bilhões, em 2024 (alta de 106,1%); e R$ 906,19 milhões apenas no primeiro trimestre deste ano, quando a casa caiu.

Decisão política

Responsável pela indicação de Alessandro Stefanutto, que foi afastado e demitido da presidência do INSS, na semana passada, após a operação da PF em conjunto com a CGU, Lupi tomou conhecimento dos descontos na reunião do CNPS de 12 de junho de 2023. Stefanutto estava à frente do INSS desde julho de 2023. A conselheira Tonia Galleti fez constar em ata que havia solicitado a inclusão da discussão sobre os acordos de cooperação técnica (ACTs) das entidades que têm desconto de mensalidade junto ao INSS na reunião.

Se atendida, o escândalo teria vindo à luz, porque a conselheira solicitou que fossem apresentadas a quantidade de entidades que possuem ACTs com o INSS, a curva de crescimento dos associados nos últimos 12 meses e uma proposta de regulamentação que trouxesse maior segurança aos trabalhadores, ao INSS e aos órgãos de controle.

A primeira medida concreta do INSS para tentar frear os golpes só ocorreu depois que a CGU e o Tribunal de Contas da União (TCU) registraram não conformidades na liberação dos descontos. Em março de 2024, o órgão publicou novas regras para que as associações fizessem os descontos nas aposentadorias. Uma auditoria do próprio INSS verificou que 98,3% dos mais de 35 mil descontos autorizados de uma só vez não tinham a anuência do aposentado.

Num único ato, o INSS desbloqueou descontos não autorizados nas folhas de pagamento de quase 34,5 mil aposentados. O desbloqueio “em lote” — feito em favor da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura), em outubro de 2023 — obviamente foi uma decisão política. A entidade fez várias solicitações anteriores ao instituto para desbloquear o “lote” de descontos e reclamou da demora no atendimento. Porém, apenas 213 aposentados desse lote tinham, de fato, assinado requerimentos autorizando a operação.

A Contag nasceu em 1954, como União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB) para lutar pela reforma agrária e pelos direitos trabalhistas dos boias-frias. Sob a liderança de Lindolfo Silva, seu fundador, em 1963 passou a se chamar Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. Após o golpe militar de 1964, o líder sindical teve os direitos políticos cassados e foi para o exílio. Voltou ao Brasil após a anistia de 1979. Deve estar se revirando no túmulo.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Eles estão juntos...

Os líderes do Centrão estão cada vez mais afinados no sentido de blindar o presidente da Câmara, Hugo Motta, das decisões espinhosas. Foi assim, por exemplo, no caso de não colocar em pauta a anistia aos envolvidos no quebra-quebra e tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023.

... e assim permanecerão

Seja do lado da oposição, seja do lado do governo, a ideia é preservar Motta e sempre atuar em colegiado. Foi assim durante o mandato de Arthur Lira e prosseguirá dessa forma. Eles decidem entre eles e mantêm a força dentro da Casa.

Recado ao governo I

Ao indicar um integrante de oposição da sua bancada para relatar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Paulo Azi (União-BA), manda um recado ao governo. Para muitos, o objetivo dessa relatoria é ajudar o PL a derrubar a PEC governista e alavancar um pacote de projetos em tramitação no Congresso.

Cautela no começo

Pelo menos neste início de conversa sobre a PEC da Segurança Pública, o relator, deputado Mendonça Filho (União-PE), promete ouvir o setor e o governo antes de redigir o seu voto. “Defini com o presidente da CCJ que teremos audiências públicas e a primeira será com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para que apresente a PEC e a defesa. Vamos abrir uma série de audiências públicas para que possamos ouvir os governadores e outros agentes envolvidos”, disse à coluna.

Ponto nevrálgico

Os desvios de recursos da Previdência abrem a semana política como o principal ponto de atenção do governo no Congresso Nacional. A avaliação é a de que, mesmo que o ministro da Previdência, Carlos Lupi, deixe o cargo, será difícil evitar respingos de desgaste político no Planalto. A ideia da oposição é usar tudo o que puder para tentar evitar que Lula chegue forte ou se recupere para 2026. Nesse sentido, embora o irmão de Lula, Frei Chico, tenha assumido recentemente a vice-presidência de uma das associações investigadas e o sindicato ao qual ele pertence não tenha sido alvo de busca e apreensão dessa primeira leva da Polícia Federal, é por aí que os oposicionistas pretendem atacar o governo. Aliás, com os 50% de rejeição do presidente Lula detectados pela pesquisa Atlas/Intel, o governo precisará agir ainda mais rápido do que a investigação da PF para se desvencilhar desse tema.

» » »

Cálculos políticos/ O PDT vai com Carlos Lupi até o fim. Pelo menos, em público, ninguém ali defende que ele seja afastado do cargo. Aliás, o que se diz é que, em caso da saída de Lupi, o partido não deve nem mesmo reivindicar o direito de indicar o substituto.



CURTIDAS

Redes sociais/Reprodução



Estamos bem/ Às vésperas de fechar a federação entre o Progressistas e o União Brasil, o presidente do PP, Ciro Nogueira, e o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira, conversaram longamente em Uberaba. Estavam tão descontraídos que chegaram a publicar esta foto juntos na Expozebu, a famosa feira de gado Zebu, que completou 90 anos.

Estamos ótimos/ Hoje, 15h, o PP e o União Brasil fazem a solenidade de lançamento da federação no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Todos os partidos prometem marcar presença para conferir essa nova força política, hoje dividida entre governo e oposição.

Demanda sustentável I/ A 3ª edição do Panorama da Sustentabilidade Corporativa, da Amcham Brasil em parceria com a Humanizadas, revela que há uma pressão para que o Estado acelere a agenda sustentável. Ampliação de incentivos ficais e linhas de créditos; estabelecimento de regras, metas e fiscalização; além de investimento em educação e capacitação e pesquisa aplicada são os três pontos mais esperados pelo setor privado.

Demanda Sustentável II/ Outros cinco pontos mostram o que as empresas estão demandando das políticas de sustentabilidade do Poder Legislativo. Por exemplo, estímulo ao manejo de resíduos. A pesquisa ouviu 401 empresários, que representam cerca de 505 mil empregos diretos com faturamento anual de R$ 2,9 trilhões.

PODER

“Não aceito mais ser abusada”

Parlamentar relata episódios de agressão física e abuso psicológico e pede que mulheres denunciem seus agressores

» ALÍCIA BERNARDES*

A deputada federal Marussa Boldrin (MDB-GO) tornou público que foi vítima de agressões físicas e psicológicas praticadas pelo próprio marido, o advogado Sinomar Júnior, ex-superintendente da Secretaria de Esporte de Goiás. Em relato publicado nas redes sociais, a parlamentar revelou ter sido espancada duas vezes, além de sofrer distanciamento emocional e violência psicológica contínua. O caso foi registrado na Delegacia de Polícia de Rio Verde (GO), e Marussa solicitou medida protetiva com base na Lei Maria da Penha.

De acordo com a deputada, os episódios de violência ocorreram em Brasília e marcaram profundamente sua trajetória pessoal e política. “Tive coragem de procurar a delegacia, de fazer o boletim de ocorrência, o corpo de delito e pedir uma medida protetiva. Porque não cabe amor onde existe violência. Eu sobrevivi”, afirmou. A parlamentar destacou, ainda, o impacto das agressões emocionais sofridas, citando o isolamento, a manipulação psicológica e o esvaziamento dos vínculos afetivos promovidos durante o relacionamento.

Ao tornar pública a denúncia, Marussa afirmou que sua intenção é encorajar outras mulheres que estejam vivendo situações semelhantes. Em seu desabafo, afirmou não aceitar mais carregar a dor em silêncio nem fingir que tudo estava bem. “Não aceito mais ser abusada, nem física, nem moral, nem psicologicamente. E, se você, mulher, estiver lendo isso e vivendo algo parecido, saiba: você não está sozinha. Não tenha medo de denunciar, de pedir ajuda, de buscar sua liberdade”, declarou. A parlamentar reforçou a importância da denúncia e do apoio às vítimas, lembrando que romper o ciclo da violência é um gesto de coragem e sobrevivência.

A repercussão do caso mobilizou o meio político. Em nota oficial, o MDB, partido da deputada, manifestou apoio irrestrito a Marussa. “Não toleraremos que esse tipo de intimidação possa acontecer nem com uma mulher legitimamente eleita, nem com qualquer outra! Sua força e determinação servirão para que possamos seguir vigilantes e atentos, sem permitir que ninguém possa calar a voz de uma mulher”, diz o comunicado. A ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), também expressou solidariedade à parlamentar. “Você não está só! Minha solidariedade a você e meus parabéns pela coragem de denunciar este ato de violência doméstica. Sua voz abre caminhos para outras mulheres. Vamos juntas e juntos dar um basta nessa vergonha nacional!”, afirmou.

Atuante na bancada feminina da Câmara dos Deputados, Marussa é autora de projetos voltados à proteção das mulheres. Entre suas propostas, destacam-se o aumento da pena para crimes de feminicídio cometidos em áreas rurais e a obrigatoriedade da notificação de casos suspeitos de violência doméstica por hospitais e clínicas de saúde.

A defesa de Sinomar Júnior ainda não se manifestou. O pedido de medida protetiva apresentado pela deputada está em análise pela Justiça de Goiás.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Mário Agra/Câmara dos Deputados





Não aceito mais ser abusada, nem física, nem moral, nem psicologicamente. E, se você, mulher, estiver lendo isso e vivendo algo parecido, saiba: você não está sozinha. Não tenha medo de denunciar, de pedir ajuda, de buscar sua liberdade"

Deputada federal Marussa Boldrin (MDB-GO)

Collor: três votos favoráveis no STF

» LUANA PATRIOLINO
» MAIARA MARINHO

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, por maioria, a prisão do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello. Até o fechamento desta edição, o placar estava em 6x3. Os votos divergentes no plenário virtual foram dos ministros André Mendonça, Gilmar Mendes e Luiz Fux. Os três decidiram pela revogação da prisão.

Collor de Mello está detido no Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió, após o ministro Alexandre de Moraes rejeitar todos os recursos da defesa e determinar que o político cumpra a pena de 8 anos e 10 meses por corrupção e lavagem de dinheiro em um esquema na BR Distribuidora entre 2010 e 2014.

Votaram a favor da prisão Alexandre de Moraes (relator), Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli.

Até o fechamento desta edição, o único voto em aberto era o do ministro Nunes Marques. Cristiano Zanin declarou-se impedido de participar do julgamento por ter atuado como advogado em processos da Operação Lava-Jato antes de assumir a cadeira do Supremo.

No fim de semana, o ministro Gilmar Mendes havia suspendido a deliberação ao pedir destaque, mas desistiu de levar o caso para a discussão física. Durante evento do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp), o decano justificou o recuo. “É porque já havia votos nesse sentido (pela manutenção da prisão) no plenário virtual e também há um pedido de prisão domiciliar que está sendo deliberado pelo ministro Alexandre, então, vamos aguardar esses desdobramentos”, disse.

Laudo médico

Collor está na ala especial do presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em uma cela individual. Os advogados do ex-presidente solicitaram a concessão de prisão domiciliar, pois, segundo eles, Collor apresenta “comorbidades graves” por causa da idade avançada (75 anos), doença de Parkinson, apneia grave do sono e transtorno afetivo bipolar. Alexandre de Moraes determinou um prazo de 48 horas para que todos os documentos médicos relacionados ao estado de saúde dele para análise da conversão.

No despacho, o magistrado também decretou sigilo sobre os documentos que informam sobre o estado de saúde do ex-presidente. O integrante do STF cobrou a “apresentação dos necessários documentos comprobatórios das alegações constantes, inclusive prontuário e histórico médico, bem como os exames anteriormente realizados”, escreveu.

A denúncia contra Collor foi apresentada em 2015. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), ele recebeu R$ 20 milhões em propina por negócios da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras na venda de combustíveis. Os pagamentos teriam sido feitos entre 2010 e 2014.

Eufrázio

SOCIEDADE

ONU cobra explicação sobre trabalho escravo

Em resposta, governo informou que acompanha a situação da mulher que trabalhou por 40 anos em regime análogo à escravidão

» VANILSON OLIVEIRA

Cinco Relatorias Especiais das Nações Unidas (ONU) cobraram oficialmente esclarecimentos do governo brasileiro sobre o caso de Sônia Maria de Jesus, uma mulher negra de 51 anos, cega de um olho, surda, não alfabetizada, resgatada após 40 anos, trabalhando na residência do desembargador Jorge Luiz de Borba, em Florianópolis (SC), em condições análogas à escravidão. O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) confirmou ao **Correio** o recebimento formal da comunicação e informou ter respondido dentro do prazo estipulado pela ONU.

No comunicado enviado ao governo brasileiro, os relatores da ONU expressaram preocupação com o tratamento dado ao caso, destacando violações múltiplas como tráfico de pessoas, escravidão moderna, discriminação racial, violação dos direitos das pessoas com deficiência e violência de gênero. Segundo os relatores, além da própria Sônia, seus seis irmãos também são considerados vítimas indiretas de violação, devido à privação prolongada de contato familiar.

Eles questionaram as razões que levaram a Justiça a autorizar o retorno de Sônia ao convívio dos seus exploradores; a ausência de medidas eficazes de responsabilização dos acusados; a obstrução ao contato entre Sônia e sua família biológica e sobre as providências adotadas para garantir a proteção dos direitos das pessoas com deficiência e combater o trabalho escravo doméstico no país.

As relatorias alertaram, ainda, para o grave precedente que a decisão judicial brasileira poderia representar no âmbito da luta internacional contra a escravidão contemporânea, o tráfico de pessoas e a violência racial.

No documento, além de relatar detalhadamente as informações recebidas sobre o caso Sônia, os representantes da ONU contextualizam as informações sobre trabalho escravo no Brasil. Mencionam que, entre 1995 e 2023, mais de 63 mil pessoas foram resgatadas de situações análogas à escravidão. E que muitas das vítimas são mulheres negras e analfabetas — exatamente o perfil de Sônia Maria de Jesus.

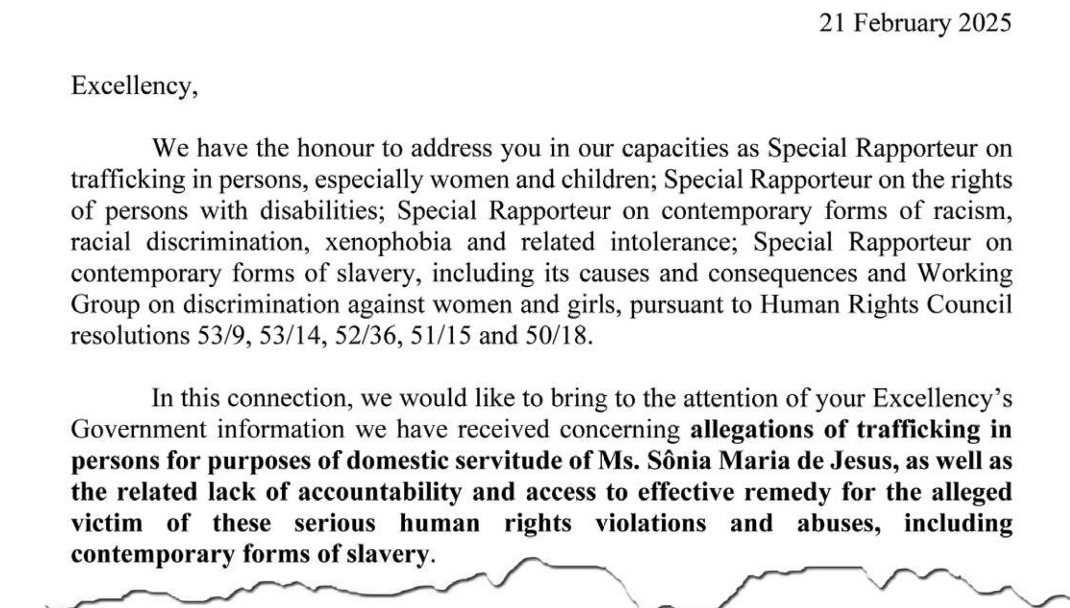
A carta da ONU foi assinada por Siobhán Mullally, relatora especial sobre tráfico de pessoas, especialmente mulheres e crianças; Heba Hagrass, Relatora Especial sobre os direitos das pessoas com deficiência; K.P. Ashwini, Relatora Especial sobre formas contemporâneas de racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata; Tomoya Obokata, Relator Especial sobre formas contemporâneas de escravidão, incluindo suas causas e consequências e Laura Nyirinkindi, Presidente-Relatora do Grupo de Trabalho sobre discriminação contra mulheres e meninas.

Racismo estrutural

A denúncia internacional foi encaminhada à ONU em outubro de 2024, por entidades não-governamentais como o Centro pela Justiça e o Direito Internacional (Cejil); o Instituto sobre Raça, Igualdade e Direitos Humanos; Vidas Negras com Deficiência Importam (VNDI); Comissão Pastoral da Terra (CPT); e o Departamento Jurídico XI de Agosto da Faculdade de Direito da USP. As organizações denunciaram não apenas a situação de Sônia, mas também o impacto da separação prolongada em seus irmãos biológicos.

Para o diretor do Instituto sobre Raça, Igualdade e Direitos Humanos, Rodnei Jericó da Silva, o comunicado internacional, apesar de não ser um processo, mostra que órgãos internacionais estão acompanhando o caso de Sônia. "Isso é uma evidência do racismo estrutural e sistêmico que nós temos no Brasil", avalia.

Uma das advogadas dos irmãos de Sônia, Juliana Hashimoto Stamm, destacou a importância da solicitação feita pela ONU ao governo brasileiro. "Para os irmãos de Sônia, que vêm tendo o direito de convivência com Sonia violado de forma reiterada, sem respaldo das instituições brasileiras, é um passo importante, e que renova as esperanças para continuarem a lutar pela liberdade e pelo restabelecimento da dignidade da irmã", frisou a jurista.



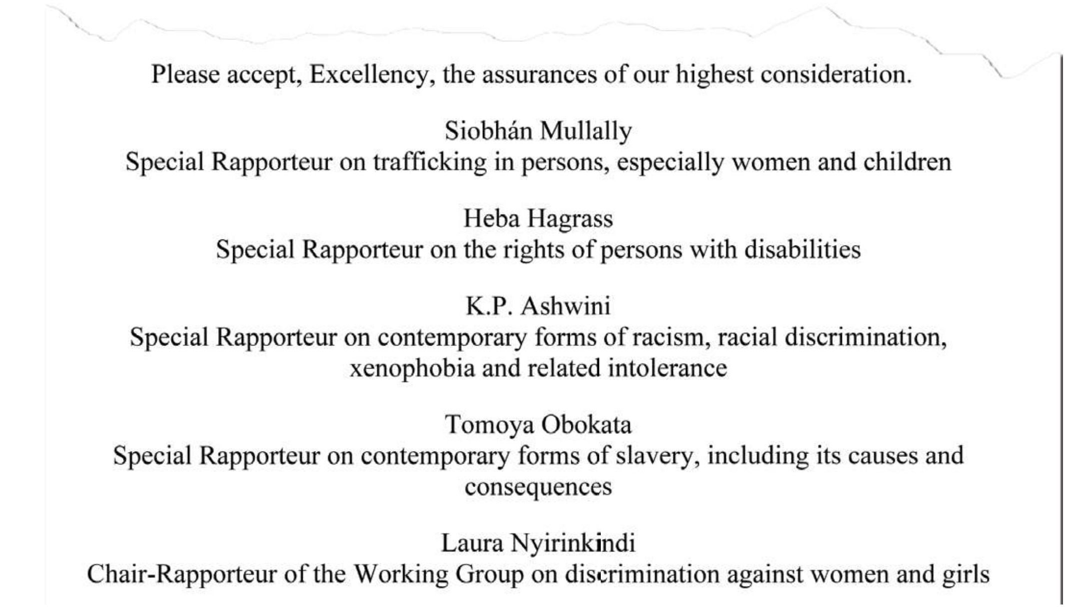
21 February 2025

Excellency,

We have the honour to address you in our capacities as Special Rapporteur on trafficking in persons, especially women and children; Special Rapporteur on the rights of persons with disabilities; Special Rapporteur on contemporary forms of racism, racial discrimination, xenophobia and related intolerance; Special Rapporteur on contemporary forms of slavery, including its causes and consequences and Working Group on discrimination against women and girls, pursuant to Human Rights Council resolutions 53/9, 53/14, 52/36, 51/15 and 50/18.

In this connection, we would like to bring to the attention of your Excellency's Government information we have received concerning **allegations of trafficking in persons for purposes of domestic servitude of Ms. Sônia Maria de Jesus, as well as the related lack of accountability and access to effective remedy for the alleged victim of these serious human rights violations and abuses, including contemporary forms of slavery**.

Documento da ONU pede atenção do governo brasileiro para o caso de Sônia Maria de Jesus



Please accept, Excellency, the assurances of our highest consideration.

Siobhán Mullally
Special Rapporteur on trafficking in persons, especially women and children

Heba Hagrass
Special Rapporteur on the rights of persons with disabilities

K.P. Ashwini
Special Rapporteur on contemporary forms of racism, racial discrimination, xenophobia and related intolerance

Tomoya Obokata
Special Rapporteur on contemporary forms of slavery, including its causes and consequences

Laura Nyirinkindi
Chair-Rapporteur of the Working Group on discrimination against women and girls

Cinco relatorias que combatem trabalho escravo e outras formas de exploração assinam o texto

Entenda o caso

Sônia Maria foi resgatada por auditores fiscais do trabalho em junho de 2023. Mas, dois meses depois, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a decisão de resgate, por entender que havia insuficiência de provas, e autorizou a volta da mulher à casa dos patrões.

Nos registros do combate moderno ao trabalho escravo, iniciado em 1995, é a primeira vez que ocorre um "desresgate", termo que passou a ser usado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), responsável pelo caso. Com a repercussão, Jorge Luiz de Borba e sua esposa, Ana Cristina, entraram com um pedido de reconhecimento de paternidade socioafetiva de Sônia.

Segundo os registros oficiais, apenas em 2019 ela recebeu seu primeiro documento de identidade, e apenas em 2021 obteve registro no Cadastro de Pessoa Física (CPF).

Relatórios da inspeção trabalhista indicaram ainda que, durante seu período de cativeiro doméstico, Sônia perdeu dentes, sofreu infecções não tratadas e vivia isolada socialmente.

A operação de resgate, realizada por um grupo móvel de fiscalização, contou com a presença da Superintendência Regional do Trabalho, da Polícia Federal, da Defensoria Pública da União e do Ministério Público do Trabalho. Durante a ação, constatou-se que Sônia vivia em um quarto mofado e insalubre. Após o resgate, ela iniciou um processo de alfabetização e reabilitação em um abrigo, sendo afastada do ambiente de abuso.

Contudo, em setembro de 2023, contrariando as recomendações técnicas e humanitárias, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou seu reencontro com a família Borba. Sob forte pressão emocional e sem suporte especializado adequado, Sônia manifestou consentimento para voltar à residência da família, sendo retirada do programa de acolhimento e reabilitação que havia iniciado.

Resposta do Brasil

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), em nota oficial, confirmou o recebimento da comunicação internacional e informou que respondeu dentro do prazo estabelecido, por meio da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, via Coordenação-Geral de Erradicação do Trabalho Escravo.

Segundo o MDHC, o caso segue sob acompanhamento atento e aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o habeas corpus impetrado pela Defensoria Pública da União, que visa assegurar a retirada de Sônia da residência da família Borba e garantir a continuidade de seu processo de reabilitação e reintegração familiar.

O governo também ressaltou que Ana Cristina Gayotto de Borba, esposa do desembargador, foi incluída na lista de empregadores (lista suja) flagrados submetendo pessoas a condições análogas à escravidão.

DIREITO INTERNACIONAL

Advogado de 28 anos é o mais jovem admitido em Haia

» AMANDA S. FEITOZA

Aos 28 anos, o mineiro Eduardo Visconti tornou-se o quinto brasileiro admitido no Tribunal Penal Internacional (TPI), com sede em Haia, desde a criação da corte em 2002 — e o mais jovem a alcançar o posto. Formado em direito pela PUC Minas, pós-graduado em ciências criminais e autor de dois livros jurídicos com distribuição mundial, Eduardo agora se une à elite global de profissionais que atuam diretamente nos julgamentos de crimes que chocam a humanidade: genocídios, crimes de guerra, contra a humanidade e de agressão.

O processo seletivo, conduzido pelo próprio tribunal, exige no mínimo cinco anos de experiência em direito penal e processual penal internacional, além de documentação que comprove a competência técnica e a idoneidade do candidato. "É um processo muito difícil, exige ampla experiência prática na área penal e conhecimento específico em direito internacional. Foram mais de 500 páginas com todos os casos e processos em que atuei", relata Visconti.

A documentação de cada candidato é avaliada por advogados já membros do TPI, que, em conjunto, decidem pela admissão. "A primeira resposta que recebi foi que eles não estavam conseguindo analisar meus documentos. Um mês depois, veio a devolutiva dizendo que eu fui aceito", comenta o Visconti.

Trajetória até Haia

A trajetória que o levou a Haia começou cedo. "Eu comecei a trabalhar novo, fui monitor e publiquei artigos que chamaram a atenção de um escritório em Belo Horizonte, onde trabalhei de 2017 a 2024", conta o novo integrante do TPI. No escritório, a atuação envolveu casos de direito penal, desde crimes bancários até defesa de mulheres vítimas de violência doméstica. A experiência prática se mostrou fundamental e seu livro sobre direito penal internacional, traduzido para o inglês a pedido do TPI, acabou sendo um diferencial decisivo na candidatura. "Foi o que me diferenciou. Chamou a atenção deles", relata Visconti.

Arquivo pessoal



Eduardo Visconti: quinto brasileiro a integrar o quadro do TPI

No ano passado, ele assumiu a gerência jurídica de uma associação norte-americana contra a pirataria. Atuando em toda a América Latina, debruçou-se sobre crimes como roubo de sinal de televisão e de cabos, uma questão ainda pouco discutida no Brasil, mas que gera prejuízos milionários. Também prestou consultoria para um banco chinês de criptomoedas, ajudando a regular a licença de operação no Brasil. Cada experiência acrescentou camadas à sua expertise em crimes transnacionais.

Apesar de ter apenas 28 anos quando se candidatou, o jovem advogado conseguiu comprovar os cinco anos de atuação exigidos graças ao registro de estagiário na OAB, que conta para o cálculo. "Comparado a outras pessoas, eu sou muito novo. Mas consegui atender todos os requisitos. Fazer parte do TPI sempre foi o que quis", conta.

Admitido como advogado assistente, Eduardo poderá atuar enquanto mantiver a inscrição ativa — não há tempo mínimo ou máximo para sua participação. Agora, ele quer deixar sua marca. "O que me encanta no tribunal é a chance de tocar a história e participar dela. Estar ali, pegando os casos, fazendo parte de tudo o que puder. É a realização de um sonho", comemora.

Além de Eduardo Visconti, quatro brasileiros trabalham no tribunal. São eles: Heloísa Estelita, professora de direito penal da Fundação Getulio Vargas; Mark de Barros, que tem o título de juris doctor pela Universidade George Washington; Ranieri Lima Resende, doutor em direito penal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Larissa Barbosa Lima de Albuquerque, formada em direito pela Universidade Católica de Pernambuco.

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
0,21% São Paulo
0,28% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
130.464 — 135.016
23/4 24/5 25/5 28/4

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,648
(- 0,7 %)

Últimos	
22/abril	5,728
23/abril	5,719
24/abril	5,691
25/abril	5,687

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,451

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,43%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

ENEM DOS CONCURSOS

CNU ofertará 3,3 mil vagas para 35 órgãos

Edital da nova edição do certame unificado será publicado em julho e salários iniciais variam de R$ 7 mil a R$ 16 mil

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» RAPHAELA PEIXOTO

A segunda edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), que será realizado neste ano, ofertará 3.352 vagas distribuídas entre 35 órgãos federais, de acordo com a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck. Os salários iniciais variam de R$ 7 mil a R$ 16 mil.

Ao todo, 2.180 vagas serão de contratação imediata e as demais 1.172, destinadas ao cadastro reserva. Das oportunidades imediatas, a ministra informou que 1.672 serão ofertadas aos candidatos de nível superior e 508, aos de nível médio. E, para as colocações para o cadastro reserva, a oportunidade será apenas aos concurseiros com nível superior.

O CNU deste ano oferecerá nove blocos temáticos. No ano passado, a primeira edição do chamado "Enem dos Concursos" ofertou 6,6 mil vagas para 21 órgãos da administração federal e as provas foram divididas em oito blocos temáticos.

A banca organizadora do certame deste ano ainda não foi definida, mas a escolha deve ocorrer até meados de junho, de acordo com o MGI. A ministra informou que o Termo de Referência (TR) foi enviado, ontem, para as bancas que cumprem pré-requisitos para a contratação.

No CNU de 2024, a organização ficou por conta da Fundação Cesgranrio. Questionada sobre se a instituição seria escolhida novamente, a ministra disse fazer "uma espécie de concorrência para escolher a melhor banca para organizar o concurso", explicou. Segundo ela, a previsão é de que o edital de abertura seja publicado em julho.

Provas

Assim como no ano passado, o processo seletivo do CNU será realizado por meio de duas provas. Os testes objetivos estão previstos para serem realizados no dia 5 de outubro, enquanto os discursivos, em 7 de dezembro. Os exames ocorrerão em cerca de 228 municípios em todo o país e haverá cota para as minorias.

"Vinte por cento das vagas serão reservadas a pessoas negras, 5% para pessoas com deficiências e 75% destinadas à ampla concorrência", detalhou Dweck. Ela negou a possibilidade de haver vagas reservadas para indígenas. "Não haverá cotas para indígenas neste concurso, porque as cotas para indígenas são exclusivamente para Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e não haverá seleção para a Funai nesta versão do CNU", explicou a titular do MGI.

Em relação ao estilo das provas da segunda edição do CNU, a ministra deu pistas se elas seriam parecidas com as do ano passado. "No quesito de lógica do concurso, ele deve seguir uma parecida com o da primeira edição, sim", indicou a ministra. Dweck também mencionou o caderno da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) sobre matriz de competências transversais como uma possível indicação para a prova de conhecimentos gerais, que será mantida. " Isso também tem uma uma indicação importante aí para quem está se preparando (estudando para o CNU)", acrescentou.

Para aumentar a segurança e substituir o método "com bolinha e sem bolinha" da primeira edição, Esther Dweck anunciou que, nas provas do CNU deste ano, será utilizado um código de barras em todas as páginas do caderno de respostas, permitindo a identificação da prova por máquina sem que os corretores (da prova discursiva) reconheçam o candidato.

Fique atento

Veja os principais pontos da segunda edição do Concurso Nacional Unificado (CNU)

Vagas: serão oferecidas **3.352 vagas** no CNU deste ano.

Distribuição das vagas: do total, serão **2.180 oportunidades imediatas e 1.172 vagas para o cadastro reserva.**

Níveis: 1.672 vagas imediatas para nível superior e **508 chances imediatas** para nível médio. As **1.172 vagas** para o cadastro reserva serão todas para ensino superior.

Blocos: o Concurso Nacional Unificado deste ano oferecerá nove blocos temáticos. No CNU de 2024, foram oito blocos temáticos.

Órgãos Participantes: as vagas ofertadas no CNU deste ano serão distribuídas em **35 órgãos federais** — aumento em relação aos **21 órgãos** na edição do Concurso Nacional Unificado de 2024.

Novas carreiras: Outra novidade anunciada pela ministra é a criação de duas carreiras. Segundo Esther, os novos cargos serão o de analista técnico de desenvolvimento socioeconômico e o de analista técnico de defesa, justiça e segurança pública.

Carreiras transversais: Esses dois novos cargos de analista são denominados pelo MGI como "carreiras transversais". Isso significa, conforme a ministra Esther Dweck, que essas funções poderão ser alocadas em órgãos para além dos 35 ofertados no CNU deste ano.

Provas: As avaliações do CNU 2025 serão realizadas em duas fases, em datas diferentes. A prova objetiva será uma fase, e a prova discursiva será em outra data, permitindo uma prova discursiva mais longa.

Locais de prova: a intenção do MGI é aplicar as provas do CNU em cerca de **228 cidades.**

CRONOGRAMA:

1. **Contratação da banca e elaboração do edital:** final de junho;
2. **Publicação do edital:** início de julho;
3. **Inscrições:** julho;
4. **Provas objetivas (1ª fase):** previstas para 5 de outubro;
5. **Provas discursivas (2ª fase)**: previstas para 7 de dezembro;

Segurança da prova: para aumentar a segurança e substituir o método "com bolinha e sem bolinha" da primeira edição, será utilizado um código de barras em todas as páginas do caderno de respostas, permitindo a identificação da prova por máquina sem que os corretores (da prova discursiva) saibam de quem é;

Remuneração: a faixa salarial inicial esperada varia entre R$ 7 mil e R$ 16 mil.



Fonte: MGI

Carreiras transversais

Os principais cargos e vagas imediatas para nível superior são para analista técnico de desenvolvimento socioeconômico (250 vagas) e analista técnico de defesa e justiça (250), além de cargos nos ministérios das Cidades (15), do Desenvolvimento Agrário (64), do Turismo (8), da Integração e Desenvolvimento Regional (10), da Fazenda (30) e da Pesca e Aquicultura (33).

As funções de analistas de desenvolvimento e justiça serão encaradas como de carreira transversal. Nesse modelo, os profissionais não ficam vinculados a um único órgão e podem ser distribuídos por diferentes partes da administração federal.

Essa lógica, na avaliação do economista Murilo Viana, dialoga com o debate sobre a rigidez na estrutura de cargos no serviço público. Para ele, as carreiras transversais representam uma possível solução para o problema do engessamento e da falta de flexibilidade na alocação de servidores. "As carreiras transversais podem permitir que o servidor seja melhor utilizado dentro das necessidades do estado que são cada vez mais mutáveis devido à realidade tecnológica e à transição demográfica", disse.

TRIBUTAÇÃO

Motta joga reforma do IR para o segundo semestre

» WAL LIMA

O projeto de Lei nº 1087/25, que isenta do pagamento do Imposto de Renda (IR) quem recebe o salário de até R$ 5 mil mensais, será votado no Plenário da Câmara dos Deputados somente no segundo semestre. A informação foi dada, ontem, pelo presidente do parlamento, deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), em São Paulo, no evento J. Safra Macro Day, que contou com a participação de várias autoridades, como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

Motta informou ainda que a comissão especial que vai debater a proposta da reforma do Imposto de Renda na Casa será instalada na semana que vem. Segundo ele, "demora" na tramitação da proposta — uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — ocorre devido à necessidade de uma ampla discussão na comissão especial, que pode durar aproximadamente dois meses para que o texto possa cumprir todos os prazos regimentais.

A proposta do governo tem uma boa aceitação entre os deputados, segundo Motta. Mas ele disse que o texto será alterado para garantir que os benefícios não tragam impacto negativo para a economia. "O desafio é tentar encontrar a maneira menos danosa para que essa medida possa se estabelecer, mas, do ponto de vista da justiça tributária, temos um assunto bem pacificado", afirmou.

De acordo com o governo federal, ao todo, 10 milhões de brasileiros serão beneficiados com a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para R$ 5 mil a partir de 2026. Somando esse público aos 10 milhões já beneficiados pelas mudanças de 2023 e 2024, serão 20 milhões de pessoas que deixarão de prestar contas ao Leão desde o início da atual gestão do governo federal, em 2023.

Motta destacou seu antecessor, o deputado Arthur Lira (PP-AL) para ser o relator da comissão especial. O parlamentar ainda afirmou ainda que o Congresso trabalha com o prazo de aprovar o projeto nas duas Casas até o fim deste ano.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Segundo Hugo Motta, comissão especial para tratar da isenção do IR até R$ 5 mil será instalada semana que vem

Compensação

O presidente da Câmara, contudo, reconheceu que ainda não há uma sinalização sobre como se dará a compensação para a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. Segundo ele, Lira deve dialogar com os demais deputados no decorrer da comissão especial sobre a proposta.

Antes de Motta, o ministro Fernando Haddad reforçou a necessidade de o Brasil ter uma agenda de responsabilidade fiscal como um compromisso de Estado, pactuado entre os Três Poderes, já que decisões do Legislativo e Judiciário impactam no Orçamento, e não caberia apenas ao Executivo resolver o impasse fiscal. "Acho ruim a responsabilidade fiscal ser uma atribuição exclusiva do Executivo, porque as medidas tomadas pelo Legislativo e pelo Judiciário podem ou não comprometer a agenda fiscal muito mais do que o Executivo", disse.

O ministro da Fazenda lembrou que as despesas foram aprovadas pelo Congresso sem fonte de financiamento, provocando uma pressão de R$ 200 bilhões nas contas públicas deste ano e nessa conta, segundo ele, não está incluído a despesa com o programa Pé de Meia, voltado para os estudantes de baixa renda. Entre os exemplos de despesas criadas sem compensação, Haddad citou o aumento para R$ 50 bilhões anuais de gastos com emendas parlamentares, o reforço do Fundeb, a mudança no pagamento de precatórios e a Tese do Século, que altera o entendimento da cobrança de PIS/Cofins pagos pelas empresas. Segundo ele, o debate público está errado e é preciso ter uma conversa honesta sobre o quadro fiscal do país para encontrar uma solução duradoura. **(Com informações da Agência Estado)**

Eufrázio

EUROPA

Apagão na Península Ibérica

Pane elétrica atinge vários países europeus deixando população no escuro e afetando operações de aeroportos, ferrovias e metrô

AFP



Mulher usa celular para iluminar caminhada nas ruas de Vigo, na Espanha, com cachorro em meio ao apagão de ontem que atingiu vários países

Um apagão "massivo" de energia elétrica impactou toda a Península Ibérica e vários países da Europa, como França, Polônia e Finlândia. Além de forçar a paralisação do tráfego ferroviário na Espanha e no sul da França, voos também foram afetados na região.

Após decretar estado de emergência em todo o país, o presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez, afirmou que não se pode descartar nenhuma hipótese sobre as causas do grande apagão, que continuava sendo investigado.

"As instituições de Estado competentes e todos os operadores privados estão trabalhando de forma coordenada para entender o que aconteceu", disse Sánchez, em um discurso televisionado na noite de ontem. "Todas as causas potenciais estão sendo analisadas [...] sem descartar nenhuma hipótese", acrescentou.

Em Portugal, o primeiro-ministro Luis Montenegro afirmou que a origem da falha de energia ocorreu "provavelmente na Espanha". "O corte generalizado de nossa rede elétrica foi provocado no exterior do país, provavelmente na Espanha", declarou Montenegro, na noite de ontem, aos jornalistas.

O premier português também reconheceu que a situação era "grave e inédita", mas que ela deveria ser normalizada no país "nas próximas horas".

Eduardo Prieto, diretor de operações da espanhola Red Eléctrica, afirmou que não era possível especular sobre as causas do apagão, após rumores de um ataque cibernético. Ele insistiu que o incidente será analisado minuciosamente. "As causas estão sendo analisadas e todos os recursos estão sendo mobilizados para solucionar o problema", afirmou. Segundo a companhia, o blecaute afetou diversas cidades da Espanha, como Madri, Sevilha, Granada, Málaga e Cádiz. Contudo, a queda de energia não afetou as Ilhas Canárias e nem as Ilhas Baleares.

AFP



Pedro Sanchéz afirma que nenhuma hipótese deve ser descartada

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, por sua vez, descartou a possibilidade de um ataque hacker. Segundo ele, enquanto, por enquanto, não há "nenhum indício" de que o apagão tenha ocorrido devido a um ataque cibernético.

O gestor de infraestrutura ferroviária espanhola Adif anunciou no X que "os serviços ferroviários de todas as empresas foram suspensos até novo aviso". Ele pediu ao público que não se deslocasse às estações.

Aeroportos afetados

A operadora aeroportuária espanhola Aena indicou que suas instalações estão operacionais graças aos "sistemas elétricos de contingência", embora haja atrasos nos voos, afirmou a Aena no X, antigo Twitter. Segundo o regulador europeu de tráfego aéreo, o Eurocontrol, a interrupção teve"impacto nas partidas e chegadas de alguns aeroportos", incluindo os de Lisboa, Barcelona e Madri, mas disse que "é muito cedo para dizer quantos voos foram ou serão afetados".

Em vários bairros de Lisboa, a eletricidade começou a ser restabelecida, constataram jornalistas da AFP e moradores ouvidos por telefone. Segundo vários relatos ouvidos pela AFP, a queda de energia afetou vários bairros de Lisboa, cujo sistema de sinalização deixou de funcionar. Tanto em Madri, no centro da Península, quanto em Barcelona, no Nordeste, muitos moradores saíram às ruas, com os celulares na mão, em busca de cobertura. Muitos semáforos não estavam funcionando, o que gerou engarrafamentos.

O sistema de metrô espanhol também foi interrompido, e a Direção-Geral de Trânsito (DGT) pediu aos moradores que "evitem circular na medida do possível".

O prefeito de Madri, José Luis Martínez Almeida, fez um apelo semelhante à população. "Se pudermos, ficaremos onde estamos [...] estamos todos em uma situação difícil", disse o prefeito à estação de rádio pública RNE.

Ajuda ucraniana

Diante das notícias do apagão, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, anunciou ontem, que ofereceu apoio técnico à Espanha para lidar com a emergência no país, assim como outras nações do velho continente. Em conversa com o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, Zelensky destacou a experiência ucraniana em resistir a ataques à infraestrutura energética, embora as causas da interrupção ainda não tenham sido identificadas, segundo o governo espanhol.

"Ao longo dos anos de guerra e dos ataques russos contra o nosso sistema energético, a Ucrânia adquiriu uma experiência significativa em enfrentar qualquer desafio energético, incluindo os blecautes", disse o presidente ucraniano, em comunicado.

Zelensky disse que especialistas do país estão disponíveis para colaborar com os esforços de recuperação na Espanha. "Nossos especialistas podem contribuir para os trabalhos de recuperação. Ofereci essa ajuda à Espanha", afirmou.

Zelensky também determinou ação imediata de seu governo: "Instruí o ministro de Energia da Ucrânia a agir com a máxima rapidez." **(Com informações da AFP e da Agência Estado)**

AMÉRICA LATINA

Bird: criminalidade trava crescimento na AL

O combate ao crime organizado na América Latina e no Caribe é uma prioridade, porque freia o crescimento econômico, alertou, ontem, o Banco Mundial (Bird). O organismo multilateral considera este "um dos problemas mais urgentes da região", cuja economia deve crescer 2,1% em 2025 e 2,4% em 2026, o que a situa como a área de menor crescimento em nível mundial.

Há muito tempo, a região da América Latina e do Caribe "tem claudicado com um crescimento econômico anual medíocre, baixa produtividade", pobreza e altos níveis de desigualdade e "permanecerá presa neste equilíbrio pobre" até frear o crime organizado e a violência que traz consigo, aponta um relatório da instituição.

As taxas de homicídio nas Américas do Sul, Central e no Caribe "superam com folga as observadas em qualquer outra parte do mundo", destaca o documento.

Embora a população da região represente aproximadamente 9% do total mundial, "registra um terço do total de homicídios" e o abismo aumentou, passando de uma taxa média 5,4 vezes maior que a do mundo (22,0 frente a 4,1) na primeira década deste século para uma oito vezes maior (23,9 frente a 3,0)" na segunda, assinala a instituição.

A médio e longo prazos, o relatório recomenda melhorar os sistemas educacionais e os mercados de trabalho, mas no curto prazo defende "priorizar o fortalecimento estratégico da capacidade nas prisões, das forças policiais e dos sistemas de justiça", bem como a prevenção dirigida a "jovens com risco de se incorporarem a grupos criminosos". "Não é fácil determinar o que está por trás do aumento do crime organizado na região, diz o Bird, mas alguns fatores contribuíram. O Banco citou a demanda global de cocaína, ouro ilegal e tráfico de migrantes na década de 2010, a reorganização dos grupos devido às repressões governamentais, a maior disponibilidade de armas, a diversificação de seus negócios e a alta tecnologia. **(AFP)**

Divulgação



Para Banco Mundial, combate ao crime organizado é prioridade na região



RAUL VELLOSO

FICA MUITO DIFÍCIL IMAGINAR A RETOMADA DOS TÃO ANSIADOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRAESTRUTURA, SEM OS QUAIS O PIB (E, PORTANTO, O EMPREGO) NÃO VOLTARÃO A CRESCER A TAXAS RAZOÁVEIS TÃO CEDO. LIDAR COM ISSO SERÁ O NOSSO GRANDE DESAFIO A PARTIR DE AGORA

Hora de fazer o melhor pelo Brasil

Para entender o grande drama econômico porque passa neste momento nosso querido Brasil, cabe examinar um gráfico que começa com duas curvas como o que tenho à minha frente. Uma dessas curvas contém as médias móveis de 10 anos das taxas reais de crescimento dos investimentos públicos em infraestrutura desde 1989. E a outra, as médias móveis análogas das taxas de crescimento do nosso Produto Interno Bruto (PIB), de onde dá para deduzir, claramente, o seguinte:

De 1989 a 2014, teriam prevalecido duas nítidas e parecidas linhas de tendência ascendentes dessas mesmas variáveis-chave nas contas da União, contendo idêntico padrão de comportamento no período considerado, algo que os meus gráficos relativos a elas já vinham mostrando aos que me acompanham no estudo desse tema há bastante tempo.

Só que, infelizmente, não parece ser isso que tenderemos a testemunhar novamente à frente e logo adiante, pois o crescimento do PIB a taxas minimamente razoáveis deveria requerer uma expansão igualmente notável das inversões públicas em infraestrutura, algo que já não vem acontecendo há alguns anos, pois, conforme podemos perceber ultimamente, enquanto os investimentos privados nesse segmento vêm se mantendo basicamente estagnados ao redor de 1% do PIB há bastante tempo. Em contraste, as taxas de crescimento das inversões públicas nessa área, até algum tempo atrás, em razoável expansão, passaram a desabar sistematicamente, sinalizando o início de uma nova fase de menor crescimento do país.

Para entender o estreitamento do espaço público para investir, basta perceber o elevado peso conjunto de apenas dois itens da família de gastos públicos correntes, que são superrígidos, no total dos gastos não-financeiros, que se situa, hoje, em 52,6%, basicamente em Previdência e no Benefício de Prestação Continuada (BPC) — este último, talvez, o mais importante programa da área assistencial no país —, em contraste com o peso de 22,3% da soma que ambos haviam registrado em 1987, um ano antes da edição da atual Constituição.

Com tamanho novo peso da proporção desses itens na pauta de gastos, fica muito difícil imaginar a retomada dos tão ansiados investimentos públicos em infraestrutura, sem os quais o PIB (e, portanto, o emprego) não voltarão a crescer a taxas razoáveis tão cedo. Lidar com isso será o nosso grande desafio a partir de agora.

Na verdade, o principal fenômeno por trás da desabada dos investimentos públicos em infraestrutura refere-se à disparada dos gastos previdenciários em todo o setor público brasileiro. Em contraste (ou por consequência), a taxa de variação dos investimentos públicos de todos os entes em infraestrutura teria se situado ao redor da média real de -1,5%, média essa observada entre 2006 e 2022.

Algo que poucos sabem é que a principal causa da debacle previdenciária brasileira tem a ver com questões demográficas, vale dizer, com a explosão da taxa de crescimento do número de idosos (ou dos que estão com idade acima de 65 anos, que determina, em última instância, o valor dos benefícios), relativamente ao que tem acontecido com a da População em Idade Ativa (PIA), que se refere ao grupo de pessoas na faixa etária entre 15 a 65 anos, de onde são extraídos os valores das contribuições em regimes de "repartição simples" como os nossos.

A saída para essa muito difícil situação é nada simples, e costuma ser chamada de "equacionamento previdenciário", isto é, promove-se a zeragem do passivo atuarial dos entes em causa, via reformas de regras, aportes de ativos (leia-se: capitalização) etc., sem o que novos e preciosos empregos jamais serão criados. Esse se torna, assim, o grande desafio que nosso país terá agora pela frente.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



Novos rumos

ABUSO SEXUAL NA AGENDA DO *conclave*

CARDEAIS REUNIDOS NA SALA PAULO VI, NA CIDADE DO VATICANO, DECIDEM COMEÇAR ELEIÇÃO DO PRÓXIMO PAPA EM **7 DE MAIO** E PROMETEM TRATAR O TEMA, UM DOS MAIORES DESAFIOS DE FRANCISCO, COMO UMA **PRIORIDADE**. VÍTIMAS MOSTRAM **CETICISMO**

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — Ao anunciar a data de início do conclave para 7 de maio, o Vaticano informou que 180 cardeais reunidos na Sala Paulo VI, na manhã de ontem, reconheceram os abusos sexuais como um desafio para o papa que sucederá Francisco. O jesuíta argentino Jorge Mario Bergoglio, falecido em 21 de abril passado, empenhou-se em tentar combater o escândalo que envergonha a instituição milenar. "A evangelização, a relação com outras religiões e o tema do abuso" são citados como os mais urgentes da Igreja Católica, de acordo com um comunicado divulgado à imprensa. No próximo conclave, 132 dos 252 cardeais estarão aptos a participar da escolha do próximo pontífice.

Na manhã da quarta-feira da próxima semana, os purpurados participarão de missa eucarística conhecida como Pro Eligendo Romano Pontifice, na Capela Sistina. À tarde, em procissão solene, retornarão à capela, famosa pelos afrescos de Michelangelo, e farão um juramento, antes de começarem as votações no mesmo dia. Dos 135 eleitores, dois não vieram a Roma, por conta de problemas de saúde, e um terceiro, o italiano Angelo Becciu, acusado de crimes financeiros, desistiu de participar do conclave, o que reduziu o número de eleitores paras 132.

Aos 76 anos, Becciu foi uma das figuras mais poderosas do Vaticano. Assessor de Francisco, chegou a ser considerado papável, até que um obscuro negócio imobiliário em Londres o levou perante a Justiça. Ele era prefeito da Congregação para as Causas dos Santos. O papa o forçou a renunciar e retirou seus privilégios em 2020, três anos antes de ele ser condenado a mais de cinco anos de prisão por crimes financeiros. Becciu insistiu que poderia estar no conclave, apesar de não estar na lista oficial de eleitores. O cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado de Francisco durante anos, entregou a Becciu dois documentos assinados pelo pontífice argentino confirmando que ele não poderia participar.

Mario Tomassetti/Imprensa do Vaticano/AFP



Cardeais participam do quinto encontro da congregação: dois dias após o sepultamento de Francisco, começam os preparativos para a escolha do sucessor

"Tolerância zero"

Shaun Dougherty, presidente da Rede de Sobreviventes de Abusos de Padres (SNAP) e vítima do sacerdote pedófilo George Koharchik dos 10 aos 13 anos, em Johnstown (Pensilvânia), afirmou ao **Correio** que a única maneira de reparar os danos causados pelos abusadores é a implementação da tolerância zero pelo direito canônico. "Sem transparência e responsabilização, a Igreja perderá ainda mais confiança da opinião pública. Durante a Cúpula sobre Abuso Sexual Infantil no Vaticano, o papa Francisco declarou que o escândalo de abuso sexual seria uma pioridade na Igreja. O próximo pontífice não deve simplesmente declarar que isso é uma 'prioridade', mas fazer com que isso seja uma realidade, implementar a Lei de Tolerância Zero e livrar a Igreja de seus abusadores e daqueles que os acobertar", disse.

Por sua vez, Pete Isley, vice-presidente e um dos fundadores da SNAP, e abusado por um padre quando era garoto, em Wisconsin, nos Estdos Unidos, declarou à reportagem que o fato de o Vaticano indicar o abuso sexual como prioridade do próximo pontificado mostra que Francisco "fracassou em verdadeiramente abordar a violência sexual sistemática e disseminada na Igreja e em fazer as reformas necessárias para detê-la. "Estamos aqui, em Roma, porque queremos acreditar que chegou a hora de elegerem um papa que colocará fim aos abusos e aos acobertamentos. O próximo pontífice tem que endossar e colocar a tolerância zero na lei universal da Igreja."

Isley defende que qualquer clérigo conhecido por abusar de crianças seja definitivamente banido do sacerdócio. "Qualquer bispo que tenha acobertado o crime tem que ser permanentemente removido de qualquer posição de autoridade eclesiástica", cobrou.

AFP



Condenado por crimes financeiros, Angelo Becciu na despedida do jesuíta argentino

"Momento histórico"

Para Dom Maurício Silva Jardim, bispo de Rondonópolis-Guiratinga, a Igreja Católica vive um "momento histórico". Nomeado bispo por Francisco, ele chegou a Roma na quinta-feira passada e seguiu imediatamente para a Basílica de São Pedro para se despedir do papa. "Tive várias oportunidades de me encontrar com ele. Nós vemos todo esse momento acontecendo aqui na cidade. É diferente vir a Roma em sede vacante, sem o papa. Estamos aqui, rezando pelo sufrágio da alma de Francisco, mas também pelo próximo conclave. A expectativa é de continuidade do pontificado de Francisco", previu.

"Na missa de exéquias, o cardeal Petro Parolin destacou o legado dele, os processos que iniciou. Francisco convidou toda a Igreja para que fosse uma 'Igreja de saída', a se tornar próxima e de portas abertas. Depois, estimulou uma Igreja de sinodalidade, que caminha junto. Ele deu atenção aos mais pobres, aos migrantes, às pessoas mais descartadas e invisíveis do mundo."

Dom Maurício vê grandes chances de o próximo pontífice ser europeu e cita Parolin como forte candidato. "Mas é possível que o Espírito Santo sopre para outro continente. Ninguém sabe. Pode ser uma grande surpresa o novo papa da Igreja Católica. São mais de 130 cardeais", observou, ao citar o cardeal filipino Luis Antonio Tagle. Ao todo, 71 países poderão estar representados no conclave que deve eleger o sucessor de Francisco. Em 2013, quando o jesuíta argentino foi escolhido, eram 41.

Doutorando em direito canônico em Roma, o padre Carlos Augusto Azevedo explicou que o período da sede vacante é regido pela Constituição Universi Dominici Gregis. Nessa fase, ocorrem congregações particulares e gerais. Essas últimas começaram na semana passada e serviram para preparar o funeral do papa Francisco. "A partir de agora, até domingo, as congregações gerais vão preparar o conclave. É um momento em que todos os cardeais vão se conhecer e refletir sobre as realidades da Igreja no mundo de hoje", disse ao **Correio**.

DUAS PERGUNTAS PARA...

DOM ORANI JOÃO TEMPESTA, CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Quais as expectativas do senhor para o conclave de 7 de maio?

Creio que nesse aspecto dos trabalhos que temos pela frente, cada papa leva para frente as tradições anteriores, aquilo que seus antecessores começaram de vários processos de caminhada da Igreja, de vários passos. Ao mesmo tempo, tem que estar preparado para os novos desafios que, a cada ano, vão ocorrendo. A Igreja está presente no mundo, e o mundo muda com muita rapidez. A nossa vida é seguir Jesus Cristo e anunciá-lo. Como cristãos, somos chamados a estar diante do mundo, pedindo ao senhor que, cada vez mais, possamos ter um mundo mais justo e mais humano, mais fraternidade. De maneira que o mundo possa ir cada vez melhor. Essa sempre foi a caminhada da Igreja e assim também foi o trabalho dos Santos Padres, de poder ter essa presença.

Como o senhor avalia os desafios que a Igreja terá pela frente?

Cada época tem os seus desafios. O que vimos até agora com os papas Francisco, com Bento XVI, com João Paulo II, com João Paulo III, Paulo VI, João XXIII e Pio XII, foi que eles souberam levar para frente tanto a tradição da Igreja como também os desafios novos de uma Igreja presente no mundo e na sociedade, E levar adiante a missão, enquanto católicos, do anúncio de Jesus Cristo, Assim também será a missão do próximo papa, de levar para frente a admissão da presença da Igreja com sua grande responsabiidade de ser presença na sociedade e de ser sinal de unidade de toda a Igreja. (**RC**)

EU ACHO...



Arquivo Pessoal

"Por que sobreviventes deveriam acreditar que qualquer coisa que o Vaticano diga seja verdade? O Vaticano tem mentido para os sobreviventes e a opiniã pública durante décadas. Leva mais do que meras palavras do que fazer emendas. Levam-se leis leva-se ação."

Shaun Dougherty, *presidente da Rede de Sobreviventes de Abusos de Padres (SNAP) e vítima do sacerote pedófilo George Koharchik dos 10 aos 13 anos*

CURTAS

Voto de silêncio absoluto

A reunião da Congregação Geral, na manhã de ontem, demorou mais do que o previsto. Os cardeais se reuniram na Sala Paulo VI, na Cidade do Vaticano. Ao fim do encontro, às 12h45 no horário de Roma (7h45 em Brasília), os purpurados saíram em absoluto silêncio. Alguns atravessaram o batalhão de jornalistas posicionados a cerca de 100m do portão do estacionamento do prédio. O **Correio** tentou falar com três deles, mas deixaram o local praticamente sem dizerem uma palavra. Ao fim do encontro, para evitar os repórteres, alguns dos cardeais foram escoltados por guardas suíços por um outro caminho. Os cardeais brasileiros pactuaram um voto de silêncio. Falaram sobre o conclave somente até sábado, dia do funeral do papa Francisco.

Rodrigo Craveiro/C.B. Press



A importância da congregação

Durante as reuniões da Congregação Geral, os cardeais têm uma importante oportunidade de se conhecerem e trocarem ideias, o que pode influenciá-los a ajudar no direcionamento do voto, durante o conclave. A Congregação Geral também costuma debater os desafios da Igreja Católica. Depois da morte do papa, ela se foca nos preparativos para o funeral. Resolvidas as questões mais práticas, traz à pauta o próprio conclave. Os encontros coincidem com o novemdiales, os nove dias de luto na Igreja Católica contados a partir do sepultameno do pontífice.

LEIA MAIS NA PAGÍNA 12

Opinião

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VISÃO DO CORREIO

Brasil precisa abraçar a velhice

Em texto escrito pouco antes da última internação a que foi submetido, o papa Francisco aponta os desafios do envelhecimento. "Não devemos ter medo da velhice, não devemos temer abraçar o envelhecer, porque a vida é a vida, e adoçar a realidade significa trair a verdade das coisas (...) É verdade, envelhecemos, mas esse não é o problema: o problema é como envelhecemos." O prefácio do livro *Na espera de um novo começo. Reflexões sobre a velhice* é mais um dos nobres ensinamentos do pontífice que precisam ecoar para além das balizas da Igreja Católica. Trata-se de desafio que extrapola também os limites individuais. Portanto, de razão civilizatória.

Maior país católico do mundo, o Brasil não escapa à urgência de aceitar-se velho, como sugere Francisco. Projeções recentes do IBGE deixam evidente que, se não começar a se ajustar agora à nova configuração etária que se molda de forma acelerada, o país corre o risco de ver estruturas sociais debilitadas colapsarem. Até 2030 — ou seja, em menos de cinco anos —, o Brasil terá mais idosos do que crianças. Pouco tempo depois, em 2046, os 60+ formarão a maior fatia populacional do país, chegando a 28%, quase o dobro do percentual atual.

Viver e fazer planos em um país majoritariamente idoso será, sem dúvidas, um desafio. E não faltam sinais de que o Brasil resiste a enfrentar a "verdade das coisas". No campo da saúde, a falta de profissionais especializados é gritante. A estimativa do Conselho Federal de Medicina é de que seria preciso ter mais 29 mil geriatras para dar suporte à atual população idosa conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) — hoje são apenas 2.670 profissionais, contra 48.650 pediatras.

Ao **Correio**, a geriatra Aline Laginestra atribui esse deficit a uma resistência da própria categoria em aceitar o envelhecimento: "Ver a velhice com doença é muito difícil. Eu digo que é etarismo porque pratica-se a medicina da longevidade, da antiage". A professora universitária indica a necessidade de o país investir também em educação em saúde e científica para proteger a população dos falsos elixires da juventude.

Pratica-se também no Brasil violência contra os idosos, em todas as suas formas. Em 2023, foram registradas 390 queixas de denúncias de violência contra os mais velhos por dia, segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Considerando o fato de que os filhos são os principais agressores, ao menos a metade deles, é razoável afirmar que o número real de vítimas é muito maior.

Não está velado, porém, que a maioria das vítimas é mulher e que os crimes envolvem de negligência a violência psicológica, passando por abusos físicos e financeiros. Diante de um compilado tão diverso de agressões, a adequação das estruturas de segurança e de suporte às vítimas deve ser prioridade. Delegacias especializadas, agentes qualificados e refúgio aos vulneráveis — quase sempre pessoas que também sofrem com a autonomia comprometida — estão entre as demandas de agora.

Há ainda que se adaptar o sistema previdenciário, o mercado de trabalho, as estruturas das cidades, os acessos a lazer e cultura. Tudo isso considerando as especificidades de um país diverso e continental: os idosos que vivem hoje em favelas, como as fluminenses, têm dificuldades de chegar aos serviços do Estado que não sobem o morro, por exemplo. Abraçar a velhice exige do Brasil planejamento e, sobretudo, ação. O país, infelizmente, tem perdido a oportunidade de usufruir da longevidade conquistada de uma forma mais justa e sustentável.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

MPB na tela

Manifestação artística de maior representatividade da cultura popular brasileira, a MPB pode ser apreciada nas telas de cinema com a exibição de filmes sobre três intérpretes que têm contribuído para dignificar ainda mais esse gênero musical: Milton Nascimento, Ney Matogrosso e Rita Lee.

Milton Bituca Nascimento, documentário dirigido por Flávia Moraes, traça o perfil do cantor, compositor e músico carioca que, ao se instalar em Três Pontas ainda na infância, assumiu toda a mineiridade que demonstra possuir.

A relevância desse gigante da música popular brasileira é constatada desde que surgiu no Festival Internacional da Canção de 1967 ao interpretar *Travessia*, que compôs com o eterno parceiro Fernando Brant.

No filme, chamam a atenção os elogios que ele recebe de outros grandes nomes do nosso cancioneiro — da importância de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sérgio Mendes, João Bosco, Wagner Tiso — e da música internacional, como Quincy Jones e Wayne Shorter.

Homem com H é o título da película inspirada na vida e na trajetória musical de Ney Matogrosso, iniciada aqui na cidade, ao integrar o Madrigal de Brasília, da Escola de Música, no começo da década de 1970.

A voz incomum desse intérprete impressionante foi ouvida inicialmente por todo o país como integrante do grupo Secos e Molhados. Tempos depois, em sua longa carreira solo, passou a ter admiração do público como cantor e performer. Na cinebiografia com direção de Esmir Filho, Ney é interpretado pelo ator cearense Jesuíta Barbosa.

Ritas, o documentário sobre Rita Lee, exibido inicialmente no festival *É Tudo Verdade*, em São Paulo e no Rio de Janeiro, deve ser visto como uma cinebiografia da saudosa cantora que iniciou a vitoriosa carreira na banda Mutantes, em meados da década de 1960. A cinebiografia, que celebra a obra da rainha do rock brasileiro, traz imagens inéditas e a última entrevista de Santa Rita de Sampa. A estreia no circuito cinematográfico está marcada para 22 de maio.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: *sredat.df@dabr.com.br***

Papa Franciscus

Guardado o luto, eis que ora venho tecer algumas breves e tenras palavras sobre a partida de Sua Santidade, o papa Francisco. Argentino de batismo, sacramentado na Itália, tendo se dedicado ao sacerdócio extremo por, pelo menos, 12 longos anos, Jorge Mario Bergoglio volveu, por diversas vezes, seus abençoados olhos ao Brasil, tendo visitado o Rio de Janeiro. Talvez, devido ao sangue latino que corria em suas veias, nuestro hermanito se preocupou com questões importantes, ligadas sobretudo à Amazônia e aos povos indígenas, à inclusão racial e social e à diversidade brasileira, tendo sempre adotado uma postura pacifista ante os conflitos mundiais, seja na faixa de Gaza, seja na Ucrânia, etc, além de combater o pecado da loucura franciscana com alegria e bom humor. Quebrando o protocolo católico apostólico romano, inclusive, Franciscus quebrou o tabu e acolheu o casamento entre homossexuais. Parabéns, papa Francisco. Jamais o esqueceremos!

» **Nelio S. Machado**
Brasília

Esperança

Milhares de pessoas seguiram o papa Francisco até a sua nova morada. Apesar da distância, as imagens que chegaram por meio das emissoras de tevê, e as declarações dos entrevistados mostraram o quanto o pontífice era admirado por gente de todos os cantos. Seu jeito simples, simpático, agradável, sorridente e gentil com todos. Nos bastidores, Francisco transformou o Vaticano. Eliminou a luxúria, aproximou-se dos menos favorecidos, respeitou e acolheu os moradores em situação rua, abriu as portas da igreja aos rejeitados pelos conservadores, como os LGTQIAP+. Agiu com a mesma simplicidade de Jesus, que transitou entre todas as classes sociais e foi misericordioso com todos. Que o próximo pontífice seja tão humanista quanto Francisco, capaz de amar a todos e entender com afeto as diferenças. Essa é a minha esperança.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Fraude no INSS

O gigantesco golpe contra os aposentados do INSS a cada momento cresce como bolo com muito fermento. Não há mais dúvidas, segundo ata divulgada, de que o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, foi avisado da irregularidade (roubalheira) em 2023 e não tomou as providências necessárias. Agora, em 2025, a fraude ganha notoriedade e abala a estrutura do Executivo, alvo diário de ataques políticos e queda de popularidade. Tudo indica que este escândalo, que torna milhares de aposentados vítimas da inação do Ministério da Previdência, crescerá, contaminando a imagem do governo Lula 3. Suspender o repasse de dinheiro às instituições que lesaram os aposentados e a exoneração do presidente do INSS foram medidas necessárias, mas insuficientes para manter Lupi à frente da pasta. Isso é fácil de concluir, pois as duas providências não partiram do ministro, mas do Palácio do Planalto e dos investigadores do gravíssimo crime contra uma parcela vulnerável do país. Sou aposentada, mas sempre recusei as propostas de associações, pois o que ganho é muito pouco.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Desabafos
» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasileirão: o Santos vai de Neymar a pior.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Primeiro você cai no golpe do empréstimo consignado, depois você cai no golpe da restituição. Prenda-me se for capaz.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Justiça: Será que a regalia pretendida para o ex-presidente Collor, condenado por corrupção, sustentada na fragilidade da sua saúde, valerá para centenas de presidiários que estão doentes no cárcere? Todos poderão cumprir pena em casa ou onde escolherem?

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

Se o papa revolucionou a Igreja ainda vivo, a revolução maior já está acontecendo depois de morto. A peregrinação à sepultura do pontífice em Roma será constante e diária. Não demora os milagres do papa começarão a acontecer. Franciscus é grande espírito!

Enileida Rêgo — Teresina (PI)

Reeleição

Muito ponderado e amparado em evidências, o artigo do professor José Pastore (28/4) sobre as péssimas consequências deixadas pela iniciativa do presidente Fernando Henrique ao instituir a reeleição e dela ser o primeiro beneficiário. É preciso notar, porém, que os efeitos deletérios não se restringem aos cargos executivos. Seu efeito deformador é maior ainda entre os parlamentares, que fazem da atividade política profissão e, consequentemente, em vez de ser um serviço cívico, passa a ser regida por ambições pessoais e construção de dinastias. Quantos políticos todos conhecem, que iniciaram seus mandatos aos 20 anos e passam 50 anos mudando de Câmara para Senado e vice-versa? Se essa é a principal atividade da sua vida, com a qual vai construir sua riqueza, seu império, sustentar sua família e fazer seus sucessores, logicamente vai buscar o máximo de lucro possível. A reeleição deveria ser vetada para todos os níveis. Os mandatos parlamentares deveriam ser de seis anos, sendo renovado um terço a cada dois anos e proibida a reeleição para mesmo cargo. No Peru, deputados não podem se reeleger. Sem reeleição, diminuirá a corrupção.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

O que São Paulo e Fortaleza nos ensinam sobre segurança viária



» ANA CARBONI
Conselheira da União de Ciclistas do Brasil e ativista por um trânsito seguro

O aumento das mortes no trânsito em São Paulo evidencia uma crise na fiscalização e na implementação de medidas eficazes para a segurança viária. Em 2024, a cidade registrou 1.031 óbitos no trânsito, um crescimento alarmante de 42% em relação a 2021. Paralelamente, a aplicação de multas caiu drasticamente, reduzindo-se quase à metade. Essa realidade não é um caso isolado: reflete a fragilidade da segurança viária em todo o Brasil.

As alterações no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), aprovadas em tempo recorde pelo Congresso por meio do PL 3.267/2019, proposto pelo Executivo, agravaram esse cenário. Embora a tentativa de remoção de radares tenha sido barrada pelo Judiciário, o então presidente defendeu publicamente a retirada desses equipamentos sob o argumento de devolver ao povo brasileiro "o prazer em dirigir". Durante esse período, muitos radares foram desativados e nunca mais reativados.

No entanto, há um caso a ser comemorado e replicado por outras cidades: Fortaleza, que se consolidou como referência nacional e internacional em segurança viária. Entre 2014 e 2023, a cidade reduziu em 58,4% o número de mortes no trânsito, com destaque para as vias onde os limites de velocidade foram ajustados para 50 km/h, resultando em uma redução média de 68% desde a primeira intervenção em 2018. Esse resultado decorre de uma abordagem integrada, que combinou redesenho viário, infraestrutura, fiscalização, educação, comunicação e gestão baseada em dados. A cidade implementou um Plano de Gestão de Velocidade como parte de um esforço mais amplo para criar ruas mais seguras e conscientizar os usuários.

Em maio, o Brasil celebra o Maio Amarelo, movimento internacional que chama atenção para a segurança no trânsito. As ações educativas realizadas anualmente são importantes, mas precisam ser complementadas por uma abordagem integrada, como a adotada em Fortaleza, para promover mudanças significativas que tornem o trânsito mais seguro e contribuam para a redução do número de sinistros e de mortes.

A sociedade civil está mobilizada e atua ativamente em diversas frentes, buscando a tramitação e a aprovação do Projeto de Lei das Velocidades Seguras (PL 2.789/23), atualmente em análise no Congresso Nacional, que tem como objetivo principal a adaptação dos limites de velocidade nas vias urbanas de todas as cidades. Uma comitiva de especialistas nacionais e internacionais, membros da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, participou, nos últimos dias, de encontros e reuniões para debater a situação do Brasil — incluindo agendas nos ministérios da Saúde, dos Transportes e das Cidades — com o objetivo de engajar gestores públicos na implementação de medidas eficazes.

O texto do projeto de lei é resultado do esforço de organizações da sociedade civil, tendo o apoio de mais de 60 entidades e sido elaborado com base em pesquisas científicas, contando com a colaboração de técnicos e especialistas em segurança viária. A proposta visa ajustar os limites nas vias urbanas de acordo com sua utilização, com velocidades definidas para vias de trânsito rápido e arteriais. Em vias coletoras e locais, não ocorrerá qualquer mudança nos limites previstos atualmente.

As propostas seguem a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de velocidades máximas de 50km/h em vias urbanas, com preferência por 30km/h em áreas de grande circulação de pedestres e ciclistas. Essas recomendações são eficazes para evitar a sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS) e reduzir perdas econômicas significativas. Por exemplo, no Paraná, os sinistros de trânsito geraram um custo de R$ 36 milhões ao SUS apenas entre 2022 e 2023. No âmbito nacional, entre 2012 e 2020, as internações hospitalares decorrentes de sinistros de trânsito consumiram cerca de R$ 2,9 bilhões do orçamento do SUS. Em Fortaleza, estima-se que, entre 2015 e 2024, além das vidas preservadas, os sinistros fatais evitados representaram uma economia de R$ 564 milhões.

O cenário atual exige um debate qualificado e a implementação de medidas eficazes para reverter essa tendência. O aumento das mortes no trânsito não pode ser tratado como um efeito colateral inevitável do crescimento das cidades ou das mudanças na mobilidade. É fundamental que gestores e legisladores priorizem políticas baseadas em dados e evidências, garantindo fiscalização rigorosa e controle de velocidade como estratégias comprovadas para salvar vidas. Reduzir mortes no trânsito deve ser um compromisso político e, acima de tudo, um compromisso com a vida da população brasileira.


MAURE

Maria e o papa Francisco



» PEDRO LUIZ DIAS
Bacharel em teologia, ciências jurídicas e comunicação. Integrante da Família Redentorista e da Academia Marial de Aparecida (SP)

O pontificado de Francisco, o papa jesuíta com nome franciscano, encerra-se com uma herança espiritual de singular riqueza para o universo cristão. Sua trajetória como bispo de Roma — marcada pela humildade, pela sensibilidade pastoral e pela coragem de conduzir a Igreja em tempos complexos — foi também profundamente mariana. Em sua devoção à Mãe de Deus, Francisco encontrou força, inspiração e direção para seu ministério petrino.

Desde o primeiro dia de seu papado, ao dirigir-se silenciosamente à Basílica de Santa Maria Maior (Santa Maria Maggiore) para confiar seu pontificado à Virgem, até a decisão de ser ali sepultado — como expressou em seu testamento espiritual —, Francisco reafirmou, não apenas com palavras, mas com gestos concretos, a centralidade de Maria na vida da Igreja.

Chamava-nos a tratá-lo simplesmente por Francisco, mesmo sendo o papa, e assim permaneceu fiel à espiritualidade franciscana de despojamento e proximidade com o povo. No entanto, sua formação como jesuíta o levou também a um olhar atento, disciplinado e teológico sobre a realidade eclesial. Foi nesse espírito de discernimento que ele abordou o fenômeno das mariofanias — as aparições de Nossa Senhora ao redor do mundo.

Em tempos de crescente secularização, em que a espiritualidade popular e os fenômenos místicos convivem com o ceticismo e a racionalidade científica, Francisco sentiu a urgência de oferecer à Igreja critérios renovados para analisar e acolher, com responsabilidade e sensibilidade pastoral, os relatos de aparições marianas.

Essas diretrizes foram apresentadas publicamente durante uma palestra do padre Alexandre Awi Mello — então secretário do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida — em um Congresso Internacional de Mariologia. Hoje, como superior geral do Movimento Apostólico de Schoenstatt, o padre Awi compartilha as normas aprovadas pelo papa Francisco para o discernimento das mariofanias. O foco das novas orientações não se limita à verificação de sinais extraordinários, mas prioriza a coerência com a doutrina cristã e os frutos espirituais gerados — como conversão, caridade, oração e comunhão eclesial —, além da fidelidade à mensagem do Evangelho.

Foi nesse contexto que este estudante leigo de teologia, à época em fase final da redação de seu livro *Maria vive, viva Maria! A magnífica devoção a Nossa Senhora em tempos de secularidade* (Editora Literare), encontrou um ponto de virada pessoal. Ao assistir à palestra do padre Awi, sentiu-se como que interpelado diretamente pela Mãe de Deus. Percebeu que seu trabalho não era apenas um esforço acadêmico, mas uma missão vocacional. O livro, que pretendia inicialmente analisar a permanência da devoção mariana em contextos modernos e urbanos, ganhava agora um novo contorno: o de testemunho vivo de fé num tempo em que Maria continua a se fazer presente.

Francisco, com sua visão pastoral e mística, ofereceu à Igreja um olhar equilibrado sobre os fenômenos espirituais. Reconheceu o valor da piedade popular sem cair em ingenuidades e encorajou o discernimento com base na escuta do Espírito. Ensinou que Maria não é uma figura do passado, mas presença viva no caminho da Igreja.

Ele nos ensinou a olhar para Maria como quem olha para uma mãe. Aquela que cuida, que consola, que aponta para Jesus. Disse certa vez: "Quando o cristão perde Maria, perde a bússola. Não sabe mais para onde ir." Com Maria, a fé se faz mais humana, mais próxima, mais esperançosa.

Assim, o papa Francisco e as aparições marianas entrelaçam-se como fios de um mesmo manto espiritual. Nele, Maria envolve a Igreja com sua ternura materna e a conduz — mesmo em meio às tempestades e incertezas — com a firmeza da estrela que aponta para Cristo.

A soberania da Praça



» EDUARDO PIERROTTI ROSSETTI
Arquiteto e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU/UnB)

A informação que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) havia apresentado o projeto de restauro da Praça dos Três Poderes foi recebida com interesse e surpresa. O interesse é previsível, já que se trata da potencial recuperação da praça mais importante da história da arquitetura e do urbanismo do século 20, que foi vilipendiada no 8 de janeiro de 2023. A surpresa decorreu da qualidade da proposta apresentada em 22 de abril, em evento público, atestando o grau de legitimidade que tal proposta já possui. Ao mesmo tempo, matérias jornalísticas possibilitaram o acesso às imagens das alterações, o que permite contribuir com o debate, ao fazer ponderações sobre suas características.

Um projeto de intervenção é sabidamente necessário, e ninguém deverá se opor à recuperação de obras de arte, à revitalização do Museu da Cidade e do Espaço Lucio Costa. Poucos poderão contestar a necessidade de recuperar o piso da Praça, com seu extraordinário calçamento de pedras portuguesas que já estava avariado havia tempos. Tampouco alguém deverá fazer objeções à necessidade de adaptações para garantir maior acessibilidade à Praça, incluindo dispositivos de iluminação que mantenham a percepção de sua singularidade espacial. Também não parece razoável questionar a necessidade de instalar bebedouros, lixeiras e sanitários. Questões de segurança devem ser tratadas com inteligência e policiamento constante.

A Praça sempre será o elemento de coesão simbólica que espacializa os Três Poderes, desde a concepção do Plano Piloto de Lucio Costa. Uma praça seca para denotar austeridade ao ambiente cívico entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, cada um instalado em seu respectivo palácio. Trata-se de uma praça aberta que é definida pela arquitetura dos três palácios, mas que não é delimitada por eles, abrindo-se para a paisagem do Cerrado.

Os desenhos da proposta apresentada têm limitações gráficas, restringindo a apreensão de detalhes, parecendo mais ilustrações com fundo genérico de massas arbóreas, sem uma ambientação urbana específica. Portanto, diante dos desenhos difundidos, à guisa de projeto, as soluções aventadas parecem esbarrar em incompreensões de escala e caráter da Praça dos Três Poderes, gerando resultados aquém do esperado.

A disposição de três agrupamentos de guarda-sóis com bancos, perfazendo pequenos ambientes de estar é inadequada. Além de atrapalhar a visibilidade franca que o local deve ter, esses aglomerados de coberturas parecem dispostos sem lógica e ainda inserem três novos pontos focais no ambiente. Esses conjuntos de elementos de cobertura e mobiliário de concreto e aço não resolvem demandas condizentes com a escala da Praça, gerando uma solução simplória, banal. O bicicletário poderia ser instalado próximo às paradas de ônibus da Esplanada, nas vias S1 e N1, mas não na Praça. Já os eixos de pisos podotáteis parecem adicionar novas linhas à trama da retícula de quadrantes que definem o piso da Praça, sobre o próprio chão de um terrapleno, fato fundamental à sua carga simbólica.

O local já passou por muitas transformações, desde o pombal até a inserção da Casa de Chá, que é recinto rebaixado a meio nível, como um apoio para quem o visita. Esse abrigo também funciona como contraponto espacial às experiências de percorrer o espaço contínuo no final da Esplanada.

A Praça dos Três Poderes nunca foi apenas um plano ideal, mas os desenhos mostram uma praça desarticulada da paisagem, sem relação com Palácio do Planalto, Congresso Nacional, Bosque dos Constituintes e suas instalações, incluindo o mastro da Bandeira, o Panteão da Pátria e estacionamentos. A incompreensão ou a banalização do seu caráter é tão preocupante quanto a sua transformação em palco para espetacularização da violência antidemocrática.

Lucio Costa disse que Brasília não ficará velha, ficará antiga. Por essa razão — seja o Plano Piloto ou na escala metropolitana trabalhada por Aldo Paviani —, Brasília permanece instigando os desafios de preservar, projetar e inventar, explorando inclusive novos materiais e tecnologias. Para cumprir seu desígnio maior de ser a cidade-capital do Brasil, ela não pode ser maltratada e malcuidada, tornando-se quase um arremedo de si própria. Como recobra Murilo Marx, Brasília deve inspirar uma abordagem tão vigorosa e lúcida quanto o Plano que "pilotou" sua invenção. Assim, um projeto de intervenção deve ser qualificadamente realizado, assegurando a plena recuperação da soberania da Praça dos Três Poderes.

Eufrázio

Novos rumos

CORRIDA PELO *trono de Pedro*

EM TESE, QUALQUER HOMEM BATIZADO E QUE VIVA SEGUNDO **AS LEIS DA IGREJA** PODE SER PAPA, EMBORA O ESCOLHIDO COSTUME SER UM CARDEAL. DOS 252 ELEGÍVEIS, CERCA DE 10 NOMES APARECEM COM MAIS FREQUÊNCIA NAS **LISTAS DOS VATICANISTAS**

» PALOMA OLIVETO

Com a data do início do conclave marcada — 7 de maio —, a bolsa de apostas sobre o futuro papa movimenta vaticanistas e especialistas em catolicismo. Teoricamente, qualquer homem batizado que viva de acordo com as leis da Igreja pode ocupar o trono deixado vazio por Francisco. Por tradição, porém, costuma-se escolher cardeais, e há 252 deles no Vaticano. Porém, um número bem mais enxuto figura entre os *papabili* — os mais cotados, sendo que um dos mais citados é o cardeal italiano Pietro Parolin, considerado conciliador.

Mas, diferentemente de eleições presidenciais, não há pesquisas capazes de prever o futuro pontífice. O argentino Jorge Mario Bergoglio, por exemplo, foi um nome forte em 2005, na sucessão de João Paulo II. Porém, em 2013, quando foi escolhido, sequer constava na lista dos papáveis até que, na véspera do conclave, fez um discurso sobre a importância da Igreja se abrir e partir para a evangelização, e voltou a ganhar atenção da imprensa especializada.

"Há grande especulação sobre quem, dentre os cardeais, poderá ser o próximo papa", reconhece a medievalista Rebecca Rist, professora da Universidade de Reading, na Austrália. "Mas existe um ditado tradicional dizendo que 'Aquele que entra no conclave como papa, sai como cardeal'", destaca. Para Rist, há, entre os cardeais, entre 10 e 12 papáveis. "Eles vêm de uma ampla gama de países, que variam muito em suas ideias sobre a direção futura da Igreja Católica."

A medievalista e especialista em catolicismo cita, por exemplo, Luis Antonio Tagle, das Filipinas, que vem sendo chamado de "Francisco asiático" devido a simpatia e simplicidade. "Ele é pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização e é considerado mais 'liberal', enquanto o guineense Robert Sarah, prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, representa a ala 'tradicional' da Igreja."

AFP



O cardeal italiano Matteo Zuppi (ao centro, com a mão no queixo) é um dos que figuram em várias listas

Pré-conclave

Na sexta-feira passada, os cardeais reuniram-se pela primeira vez em uma espécie de "pré-conclave". Segundo Bronagh Ann McShane, professora da Escola de Histórias e Humanidades do Trinity College Dublin, na Irlanda, as reuniões são uma rara oportunidade para os cardeais se encontrarem pessoalmente e começarem a formar opiniões sobre quem deve liderar a Igreja. "Em 2013, foi durante uma dessas sessões que o cardeal Jorge Bergoglio fez uma intervenção poderosa, que mudou percepções e, por fim, ajudou a pavimentar seu caminho para o papado", recorda.

Além de Pietro Parolin, o segundo homem do Vaticano, cita o cardeal húngaro conservador Péter Edro, o italiano Matteo Zuppi e o filipino Luis Antonio Tagle. Mas não descarta outros nomes, incluindo o de Odilo Scherer, cardeal de São Paulo que, em 2013, estava entre os *papabili*. "Em meio a conservadores e reformistas, há os que se sentem incomodados com a própria polarização: são cardeais que podem ter admirado a visão de Francisco, mas buscam uma figura mais estabilizadora", diz.

TRÊS PERGUNTAS PARA

VICENTE PAULO ALVES, DOUTOR EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO, PROFESSOR DO CURSO DE TEOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)

O que define um cardeal *papabile*?

Um cardeal é considerado *papabile* (termo italiano que significa "com chance de se tornar um papa") quando reúne características que atendem às necessidades da Igreja na atualidade. Essas características incluem: forte experiência pastoral e diplomática; equilíbrio entre doutrina e abertura pastoral; boa saúde física e mental; capacidade de diálogo inter-religioso e intercultural; e liderança comprovada em dioceses ou em cargos na Cúria Romana. Também conta a habilidade no consenso entre diferentes alas da Igreja. Neste conclave, os cardeais que refletem o estilo pastoral de Francisco tendem a ser vistos como fortes candidatos.

O que diferencia o cenário atual da Igreja Católica daquele do conclave que elegeu Francisco?

Quando Francisco foi eleito, em 2013, a Igreja enfrentava escândalos financeiros no Vaticano, crises internas graves, como os abusos sexuais e a crise de autoridade da Cúria. Havia uma demanda por organização interna e um papa que desse à Igreja uma imagem de proximidade com os pobres. Em 2025, o contexto é diferente: a Igreja ainda enfrenta desafios de credibilidade, mas, agora, o foco é mais sobre o seu papel no mundo polarizado (guerra, mudanças climáticas, migrações, desigualdades). A necessidade é de continuidade de reformas institucionais e atualização diante das novas questões sociais — mas há também uma crescente pressão conservadora que quer limitar essas mudanças. Ou seja, o próximo sucessor de Pedro precisará harmonizar continuidade e prudência.

A Igreja deve continuar com um caminho mais progressista?

A direção dependerá do perfil do novo papa, mas é provável que, independentemente de quem for eleito, a tendência de diálogo e acolhimento iniciada por Francisco continue, embora de forma talvez mais moderada. Um retorno completo às raízes tradicionais parece improvável. (**PO**)

Os papáveis

Os cardeais mais citados por vaticanistas como possiveis sucessores de Francisco:



AFP

Pietro Parolin (Itália), 70 anos

Diplomata altamente experiente, serviu como secretário de Estado — o número dois do Vaticano — durante quase todo o pontificado de Francisco e é uma figura proeminente no cenário internacional. Com sua figura ligeiramente curvada, voz delicada e temperamento calmo, ele viajou pelo mundo e conhece muitos líderes políticos, assim como os meandros da Cúria Romana.



AFP

Luis Antonio Tagle (Filipinas), 67 anos

Apelidado de "Chito", é uma figura moderada que não hesitou em criticar a Igreja Católica por suas falhas, especialmente nos casos de pedofilia. Assim como o papa argentino, ele está na vanguarda da defesa dos pobres, migrantes e marginalizados, a ponto de ganhar o apelido de "Francisco asiático". Foi nomeado por Bento XVI em 2012. Estava entre os papáveis de 2013.



AFP

Fridolin Ambongo (República Democrática do Congo), 65 anos

O congolês Fridolin Ambongo, uma voz de destaque no movimento pela paz em sua terra natal, marcada por décadas de violência, pode obter o apoio de cardeais conservadores. Em 2023, ele se juntou aos protestos contra a autorização do papa Francisco para abençoar casais homoafetivos. Também é membro do C9, o conselho de nove cardeais encarregado de aconselhar o papa sobre a reforma da Igreja.



AFP

Peter Turkson (Gana), 76 anos

Turkson, um dos cardeais mais influentes da África, é frequentemente considerado o favorito para se tornar o primeiro papa negro da Igreja. Nascido em uma família modesta de 10 filhos, ele fala seis idiomas e apareceu diversas vezes no Fórum Econômico Mundial em Davos para alertar líderes empresariais sobre os perigos da economia. Apesar de ser contra a bênção de casais homoafetivos, é contra a criminalização da comunidade gay.



AFP

Péter Erdö (Hungria), 72 anos

Intelectual austero, fala sete línguas, é apreciado por seus conhecimentos teológicos e sua abertura a outras religiões. Fervoroso defensor do diálogo com os cristãos ortodoxos, também dedica atenção especial à comunidade judaica. Tem opiniões muito conservadoras sobre casais divorciados e recasados, assim como sobre casais homoafetivos. Foi criticado por seu silêncio diante das tendências antiliberais do governo húngaro de Viktor Orban.



AFP

Pierbattista Pizzaballa (Itália), 60 anos

Grande conhecedor do Oriente Médio, esse franciscano e teólogo italiano fala hebraico e inglês e chegou a Jerusalém em 1999. Em setembro de 2023, ele se tornou o primeiro patriarca de Jerusalém em exercício — a mais alta autoridade católica no Oriente — a ser criado cardeal. Um mês depois, a guerra eclodiu entre o movimento islamita Hamas e Israel. Seus repetidos apelos pela paz o colocaram em evidência.



AFP

Jean-Marc Aveline (França), 66 anos

Aveline nasceu na Argélia em uma família de "pieds-noirs" — europeus, principalmente franceses, que residiam na Argélia durante o período colonial — de origem andaluza e passou quase toda a sua vida em Marselha. Em 2013, tornou-se bispo auxiliar desta cidade portuária francesa, onde defende o diálogo interreligioso e a defesa dos migrantes, dois pilares do pontificado de Francisco. Eleito presidente da Conferência Episcopal Francesa no início de abril.

Matteo Maria Zuppi (Itália), 69 anos

Este diplomata discreto e experiente conduz missões de mediação política no exterior há mais de 30 anos. Membro da Comunidade Romana de Sant'Egidio, o braço diplomático não oficial da Santa Sé, ele serviu como mediador em Moçambique e como enviado especial do papa Francisco para a paz na Ucrânia. Goza de grande popularidade na Itália por seu trabalho com os mais desfavorecidos. Ele defende a aceitação de migrantes e fiéis homossexuais dentro da Igreja.

Michael Czerny (Canadá), 78 anos

Nasceu na antiga Tchecoslováquia, atual República Tcheca. Dois anos depois, sua família mudou-se para Montreal, no Canadá. Lá, o jesuíta frequentou a Escola Secundária Loyola. Por dez anos, até 2002, atuou como secretário da Secretaria de Justiça Social da Cúria Geral dos Jesuítas, em Roma. Foi nomeado pelo papa Francisco, de quem era muito próximo.

Mario Grech (Malta), 68 anos

Desempenhou um papel fundamental durante o sínodo sobre o futuro da Igreja convocado por Francisco. Grech era o secretário-geral da assembleia de bispos, que deliberava sobre questões cruciais como o lugar das mulheres e dos divorciados. Seu papel era o de um equilibrista, seguindo o desejo do papa argentino de criar uma Igreja aberta e vigilante, ao mesmo tempo em que reconhecia as preocupações conservadoras.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INFRAESTRUTURA

Ações preventivas para evitar alagamentos

As fortes chuvas recentes em Ceilândia e no Sol Nascente expuseram os graves problemas causados por temporais no Distrito Federal. O GDF anunciou medidas emergenciais e obras de drenagem nas duas regiões

» CARLOS SILVA

Fotos: Carlos Silva/CB/D.A Press



Andreza Cavalcante, 35, deixava o filho, Emmanuel, 5, em meio a um cenário de destruição causado pela chuva

Saiba mais

O que é o Drenar-DF?

Com investimento de R$ 180 milhões, o Drenar-DF foi projetado para dobrar a capacidade de drenagem da Asa Norte e acabar com os históricos problemas de alagamento que afetavam moradores e comerciantes. A nova rede de tubulação, que soma 7,7 km de extensão, foi construída de forma subterrânea. As galerias começam nas proximidades da Arena BRB (Estádio Nacional Mané Garrincha) e seguem até a L4 Norte, cruzando vias importantes como a W3 Norte, o Eixão e a L2 Norte. Além de combater alagamentos, o Drenar-DF também contribui para a preservação ambiental, com a construção de uma bacia de detenção de 37 mil m², capaz de reter até 96 mil m³ de água antes que ela atinja o Lago Paranoá. Até o final desta reportagem, não havia informações sobre a expansão desse modelo de obras para outras áreas do DF.

As fortes chuvas dos últimos dias voltaram a expor problemas de alagamentos em regiões como Sol Nascente e Ceilândia. Em resposta, a Secretaria de Obras informou que prepara ações emergenciais para minimizar os impactos das águas e dar continuidade às obras de drenagem nos locais afetados. De acordo com o secretário de Obras, Valter Casimiro, os problemas no Sol Nascente decorrem principalmente da deficiência no sistema de drenagem de Ceilândia, o que exige intervenções mais amplas para conter os efeitos das enxurradas. A expectativa é de que a publicação do edital para novas obras ocorra até o fim deste mês ou no início do próximo.

"Este ano, devemos concluir 75% dos trabalhos de drenagem e pavimentação previstos", afirmou o secretário. De acordo com a pasta, outras regiões do DF também devem ter obras preventivas para o período chuvoso no fim do ano. Em Taguatinga, um projeto específico para drenagem deve ser lançado no mês que vem. Nos setores Arapoanga e Mestre D'Armas, as obras estão em fase de processo inicial. Casimiro destacou bons resultados do Drenar-DF (**leia Saiba mais**) recém-concluído na Asa Norte.

Ele lembrou que as soluções para os alagamentos não são imediatas. "Muitos dos pontos afetados estão em áreas residenciais que surgiram de forma não planejada, o que dificulta a implantação de sistemas de drenagem. São cidades muito impermeabilizadas, crescendo sobre áreas de canalização. Essa demanda é de médio e longo prazo. É preciso ter paciência, porque depende de projetos mais vultosos", completou.

Enquanto as intervenções definitivas não chegam, o governo do Distrito Federal aposta em ações preventivas. Uma delas é a limpeza intensificada dos sistemas de drenagem, como bocas de lobo, além do direcionamento das águas das chuvas para esses dispositivos. "São obras paliativas recorrentes, mas fundamentais para mitigar o impacto imediato", explicou Casimiro.

Apesar dos esforços, o secretário ressaltou que não há um cronograma fechado para a conclusão das obras estruturais. Ele ressaltou que grande parte do trabalho passa também pela conscientização da população. "As pessoas precisam ter cuidado e evitar o descarte de lixo nas ruas. Problemas podem ser comunicados pelo telefone 156", orientou.



Antônia Farias: medo de escorregar nas ruas enlameadas

Na EQNP 6/10, a força da água arrancou parte do asfalto

Força-tarefa

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) informou que, em parceria com a Secretaria de Obras e com as administrações regionais, segue atuando nos pontos mais atingidos por alagamentos em Ceilândia eno Sol Nascente/Pôr do Sol ao longo da última semana. Entre as ações, estão a limpeza e desobstrução das redes de drenagem. De acordo com a empresa, cerca de 90 quilômetros de redes já foram limpos.



Muitos dos pontos afetados estão em áreas residenciais que surgiram de forma não planejada, o que dificulta a implantação de sistemas de drenagem"

Valter Casimiro, secretário de Obras

A Novacap também destacou que a força-tarefa de limpeza e restauração está em fase de conclusão. "Logo após esse serviço, as solicitações de tapa-buracos passam a ser intensificadas", afirmou, em nota, a companhia, citando o Conjunto B da QNM 17 como um dos locais que devem ser contemplados.

Com o objetivo de minimizar os impactos causados pelas chuvas, o órgão está elaborando e reformulando projetos para novas redes de drenagem. Entre os projetos, está a readequação da drenagem na Avenida Principal do Setor N e nas imediações do Hospital Anchieta São Francisco, onde será implantado um tunnel liner (indicado para realização de obras subterrâneas).

Nas quadras QNN 21, QNN 31, QNN 37, QNP 9 e QNP 11, o projeto prevê a instalação de 5.198 metros de redes de drenagem, 764 metros de galeria retangular (utilizadas para o escoamento da água em canais fechados) e 302 bocas de lobo, beneficiando uma área de 50 hectares, incluindo a creche da QNP 11 e parte do Sol Nascente.

Elementos técnicos para a licitação dessas obras foram concluídos, segundo a Novacap, e que o edital deve ser publicado este ano. Em relação à BR-070, o projeto de drenagem pluvial está em fase final de elaboração e deve ser concluído até o fim de 2025. "A obra, que abrange cerca de 570 hectares de área de contribuição para os alagamentos, tem estimativa de custo em torno de R$ 200 milhões", informou a companhia.

Impacto da chuva

Em Ceilândia, uma das regiões mais afetadas pelos temporais dos últimos dias, os estragos são visíveis. Numa caminhada por alguns trechos, é possível ver água acumulada e asfalto arrancado pela força das enxurradas. É nesse cenário que, na tarde de ontem, os pais deixavam os filhos em frente à Escola Classe 50 da região. Andreza Cavalcante, 35 anos, relembrou o momento de tensão na hora da chuva. "Foi bem desesperador. Nós imaginávamos que entraria água na escola", comentou, ao lado do filho Emmanuel Cavalcante, 5.

Apesar do alívio por a escola não ter sido atingida, a vendedora destacou que enchentes são frequentes no local. "Outro dia, a água quase me leva. Toda vez que chove é isso aí, e o estrago é grande", relatou. Ela mencionou que isso traz dificuldade a pais e alunos, especialmente crianças com deficiência, em acessar a escola durante as chuvas. "Não tem como estacionar os carros. Algumas crianças vêm de cadeira de rodas e têm que desviar dos pedaços de asfalto e buracos. Perigoso até cair", disse.

Sob a lama

No Sol Nascente o cenário é semelhante, porém um elemento se destaca: a presença de lama por muitas ruas da cidade. Por lá, quem andava pelas ruas, ontem, ia devagar e com medo de sofrer uma queda nas vias escorregadias. A aposentada Antônia Farias, 74, falou com a reportagem logo depois de descer do ônibus. "Eu não tenho a mesma saúde de quando era mais nova. Tenho problemas nas pernas. Uma vez quase caí aqui, no meio da chuva e da lama. Se acontecer, o que eu faço?", disse, indignada. "Sei que há vontade de arrumar. Mas, mesmo assim, os problemas continuam iguais", ressaltou.

A idosa também mencionou casos graves, como um carro que capotou durante uma chuva recente devido ao asfalto danificado. "Foi bem feio. A água tapou uma boca de lobo. Ele (o motorista) foi passar e o carro virou. Ficou de pneus para cima", relatou. Para os moradores, a demanda é clara: "O que precisamos aqui mesmo é de um serviço bem feito".

Samambaia

Mesmo sem registros recentes de grandes temporais em Samambaia, a destruição causada pelas chuvas em outras regiões mantém os moradores em alerta. A preocupação reside no receio de que problemas locais preexistentes possam se agravar diante de eventos climáticos mais severos. A autônoma Josélia de Souza, 61, moradora há dois anos na região, descreveu um cenário de descaso com alagamentos e acúmulo de lixo que se repete a cada chuva. Ela relatou que um poço de água permanente se forma em frente à sua casa, que só aumenta com as chuvas, misturando-se ao lixo descartado irregularmente. "Só jogam lixo, sem se preocupar. Fico com medo do que pode acontecer", desabafou.

Ao **Correio**, a Administração Regional de Samambaia informou que tem intensificado as ações de manutenção e prevenção para mitigar os impactos do período chuvoso na região. Em nota oficial, o órgão destacou a execução diária de serviços essenciais, como "limpeza, desobstrução e revitalização das bocas de lobo", visando assegurar o fluxo adequado da água da chuva e evitar acúmulos que possam causar transtornos à população. A administração ainda tem focado em medidas de conscientização direcionadas aos moradores, a fim de evitar o descarte inadequado de resíduos sólidos.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



A pauta do senador Ibaneis

A um ano do início da campanha ao Senado, o governador Ibaneis Rocha (MDB) tem em mente o perfil do mandato que pretende exercer caso seja eleito senador. Com a experiência no Judiciário, ele quer atuar na legislação sobre audiências de custódia, para evitar que criminosos reincidentes sejam liberados sem passar um dia na cadeia. Outro tema é a legislação sobre os casos de feminicídio, que têm crescido em todo o país. Sobre anistia aos condenados no 8 de Janeiro, Ibaneis acha que é possível discutir a redução da pena em alguns casos. O governador, no Senado, também deve trabalhar, no Congresso, para conseguir recursos para os projetos de infraestrutura em andamento no seu governo. Neste momento, no entanto, ele está focado na gestão do Executivo, onde ainda tem muito a entregar.

Ana Maria Campos/CB/D.A Press



De volta ao passado

Um fusca ano 1974, totalmente preservado, com peças originais e banco de couro, é a mais recente aquisição na garagem do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ele ganhou o modelo de colecionador do economista Fernando Cavalcanti, vice-presidente da Nelson Wilians Advogados. Ibaneis adorou o fusca que o faz lembrar-se do primeiro carro que ele teve na vida.

Divulgação/TCDF



Pressa

Está em discussão no Tribunal de Contas do DF o projeto de construção da UPA do Sol Nascente. O governador Ibaneis Rocha (MDB) tem pressa na autorização para tocar a obra e aguarda a liberação do processo, que está em análise sob a relatoria do conselheiro Inácio Magalhães (**foto**).

Divulgação



Rafael Moreira Mota é nomeado desembargador eleitoral

O advogado Rafael Moreira Mota foi nomeado para o cargo de juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). O ato, assinado pelo presidente Lula, foi publicado no *Diário Oficial da União* na última sexta-feira (25). Com atuação em diversas áreas do direito, Rafael Mota construiu uma trajetória especialmente na seara do direito eleitoral. Atuou em campanhas presidenciais, como a de Marina Silva (Rede) à Presidência da República em 2018. Mestre em direito pelo Instituto de Direito Público (IDP), Rafael também integra a Comissão de Direito de Infraestrutura da OAB Nacional e a Comissão de Direito Eleitoral da OAB/DF. É, ainda, membro do Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral (IBRADE) e do Instituto de Direito Político e Partidário (PLURIS).

Reprodução/Instagram



Senado homenageia Brasília

Sessão solene no Senado, realizada na manhã de ontem, prestou homenagem aos 65 anos de Brasília. Realizada a pedido dos senadores Izalci (PL) e Leila (PDT), a solenidade lotou a Casa com nomes que marcaram a história da capital. Participaram da mesa, o primeiro vice-presidente do TJDF, Roberval Belinati; o procurador-geral da Justiça do DF, Georges Seignour (**foto acima**); o vice-presidente do Memorial JK, André Kubitschek (**foto abaixo**); e a presidente da Associação das Mulheres que Amam Brasília, Cosete Ramos. Representando a família JK, André Kubitschek foi muito aplaudido. "Aos 65 anos, Brasília foi além da sua beleza arquitetônica, da sua estética singular reconhecida mundialmente, do seu traçado urbano único. Foi se transformando em uma força econômica e social", afirmou o bisneto do fundador de Brasília.



Arquivo Pessoal

Mais comodidade

Abrir um negócio no Distrito Federal passará a ter mais comodidade para os empresários. A Secretaria DF Legal e a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal (Jucis-DF) assinaram ontem um acordo para que a Taxa de Funcionamento de Estabelecimento (TFE) seja emitida pela Rede Simples no momento em que é registrada a empresa no sistema.

Vagas cobiçadas

Duas vagas em disputa na chapa que deve ser encabeçada por Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti: a vice e a suplência de Ibaneis Rocha.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Novos rumos

»Entrevista | MELILLO DINIS | PROFESSOR E ANALISTA POLÍTICO DA CNBB



Aponte a câmera e confira a entrevista completa

Ao *CB Poder*, representante do Grupo de Análise de Conjuntura Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil trouxe informações sobre as expectativas no processo de escolha do sumo pontífice, que terá início em 7 de maio

"Creio que em 13 de maio teremos papa"

» BRUNA PAUXIS

Os próximos passos do processo de escolha do novo papa foram tema da entrevista de ontem do CB Poder*, parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília. Às jornalistas Denise Rothenburg e Sibele Negromonte, o professor e analista político Melillo Dinis, do Grupo de Análise de Conjuntura Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), falou das expectativas para o início da reunião de tradição milenar.*

O que a gente pode esperar do perfil do novo papa que será escolhido no conclave? Como estão os bastidores em Roma?

Tenho a oportunidade de fazer parte desse grupo de análise e conjuntura da CNBB. É um grupo de trabalho de 15 pessoas, não é a opinião oficial da CNBB. Como a gente comenta o ditado romano: "Quem entra no conclave papa, sai cardeal". Então, é muito difícil estabelecer um nome que não seja a partir da descrição dos perfis. E quais são os perfis? Alguém que mantenha a dimensão horizontal que o papa Francisco fez tão bem. O diálogo religioso e inter-religioso com as periferias, com os vulneráveis. Isso é um legado fantástico do papa Francisco e dificilmente mudará. Depois uma dimensão vertical, que os cardeais procuram para alguém que consiga tocar a barca de Pedro. E a terceira dimensão é transversal, que é como isso funcionará em um mundo em constante mudança, com incerteza e, ao mesmo tempo, o compromisso com o evangelho. É isso que está sendo gestado nesse congresso.

Quando Francisco tornou-se papa, no último conclave, ninguém cogitava o nome dele. Hoje já se faz uma bolsa de apostas de quem será o papa. É algo realmente imprevisível ou a gente pode dizer que existem nomes que vão seguir esses três pilares que o senhor mencionou?

Ed Alves/CB/D.A Press



Eu creio que todos os cardeais, principalmente aqueles mais modernos, que vieram de uma criação com o Bergoglio, com o papa Francisco, são cardeais que trazem consigo essas três características. O que muda é o jeito de cada um ser. Quando o cardeal Bergoglio, de Buenos Aires, foi anunciado papa, Francisco foi uma surpresa em todo o mundo, ninguém imaginava que seria. Foi ainda uma surpresa também a forma como ele conduziu a igreja católica, não só porque foi um chefe de Estado muito importante, mandou emissários para resolver acordos com Cuba e Estados Unidos, à guerra na Ucrânia, à guerra na faixa de Gaza. Ele fez um trabalho muito grande como chefe de Estado, mas também como homem de igreja, que trouxe de volta um grande número de pessoas que estavam afastadas.

Houve uma ampliação do colegiado de cardeais aptos a votar. Isso significa que o conclave pode demorar mais?

Creio que será em torno de cinco dias. Começa em sete de maio e creio que antes da festa de Nossa Senhora de Fátima, em 13 de maio, já teremos um novo papa.

Falamos muito nessa expectativa de perfil do futuro papa. O que podemos esperar em termos de impacto dessa mudança na Igreja aqui no Brasil?

Os brasileiros manterão um status privilegiado em relação à instituição Igreja Católica Apostólica Romana. Só para trazer alguns dados, a CNBB é a maior conferência do mundo. Nós temos quase 500 bispos, dos quais alguns eméritos, mas mais de 300 bispos na ativa, portanto, dirigem dioceses ou são auxiliares. A maior conferência do mundo é a brasileira, e é onde há a maior quantidade de católicos no mundo do ponto de vista quantitativo. Isso tem uma importância muito grande. O papa Francisco e os outros papas sempre foram muito próximos da história da igreja no Brasil. Não só daqui, obviamente Bergoglio, o papa Francisco, argentino, tinha uma relação muito próxima com as estruturas do Conselho Episcopal Latino-Americano do Celam, que é a estrutura que reúne todos os bispos da América Latina e do Caribe. Dito isso, creio que continuará essa relação, e acho que aumentará a quantidade de cardeais brasileiros na gestão do Vaticano. Já temos um que é o cardeal primaz do Brasil, Dom Sérgio da Costa, que ocupa um cargo no conselho dos nove cardeais que decidem os rumos da igreja, junto com o papa Francisco. Isso foi uma criação do papa Francisco, que levou Dom Sérgio, que foi cardeal de Brasília antes de ir para Salvador. Creio que essa relação continuará.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Sangrando a seta

Gosto de conversar com os motoristas de táxi. Eles circulam muito, captam muitas informações, sabem o que acontece na cidade. Com sorte, pesco algum assunto para a crônica. Prefiro mais ouvir do que falar. Tento apenas suscitar as histórias.

Certa vez, tomei um Uber e comecei a conversar com a motorista. Ela contou que recebeu uma corrida para Taguatinga, mas, na verdade, era para o Sol Nascente. A moça que pediu o carro ficou com medo de a motorista não atender quanto soubesse o destino.

Embrenharam por vielas escuras até a passageira desembarcar. Era noite. Lá, a motorista teve a nítida impressão de estar em uma favela do Rio de Janeiro. Rolava um funk frenético, homens passeavam nas ruas armados com os revólveres na cintura, os becos se multiplicavam.

A motorista se perdeu no labirinto de ruas esburacadas e teve de pedir ajuda a um colega para sair de lá. Tomou uma tremenda bronca. Perguntei qual era o esquema de segurança de que dispunha, e ela respondeu: "É Deus".

Na semana passada, tomei um táxi, e a prosa se dirigiu para o Rio de Janeiro. O motorista falou que, se tivesse oportunidade, gostaria de conhecer, mas sem esconder certo receio por causa da segurança. Contei que tinha vários amigos por lá, mas também evitava e argumentava: "Só vou ao Rio com colete à prova de bala e se vocês forem me buscar no aeroporto".

Lembrei do amigo poeta carioca Armando Freitas Filho, que nos deixou no ano passado, a quem eu tratava na condição de nosso correspondente de guerra no Rio de Janeiro: "Cada dia é uma bala de roleta-russa", escreveu em um poema. Armando considerava o Rio uma cidade-assaltante, onde a violência poderia irromper da maneira mais abrupta e imprevista, enquanto se caminhava pela rua ou mesmo em casa, ao irromper pela janela.

A certa altura do trajeto, o motorista explicou que daria seta para a esquerda, pois precisaria fazer o balão e pegar a via que nos levaria a nosso destino. Armando também gostava muito de puxar papo com os motoristas de táxi e extraiu deles a frase "sangrando a seta do lado esquerdo", utilizada em um poema que nos joga no ambiente dramático do Rio de Janeiro.

Tenho boa memória para poesia e recordei os versos: "furo o sinal vermelho/que não me estanca/sangrando a seta do lado esquerdo/me enfio por agulhas/gargalos/gargantas/o mar está à margem/tem pressa mas não sai de lugar/engarrafado/enquanto rodo o Rio todo/o corpo não tem férias/passa do ponto/sempre ao alcance de balas além".

O motorista me levou ao meu destino e disse que, a partir de agora, adotaria a gíria carioca, sempre que fosse dar a seta: "Agora, vou sangrar a seta do lado esquerdo". Armando, que gostava de conversar com os taxistas e adorava jornal impresso, ficaria feliz se soubesse da história e, mais, se lesse a história em uma página de jornal.

TRÂNSITO / No primeiro trimestre de 2025, 19 pessoas morreram em acidentes de moto no DF, segundo o Detran. Projeto de lei que tramita na Câmara Legislativa pretende implantar uma faixa exclusiva ou preferencial para motociclistas nas vias da capital

Risco sobre duas rodas

» ARTHUR DE SOUZA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Condutores não habilitados, desrespeito à legislação de trânsito, imprudência em manobras e alta velocidade são apontados como causas de acidentes

Somente em abril, pelo menos quatro motociclistas perderam a vida em acidentes nas vias do Distrito Federal. No mais recente, no último domingo, um piloto de 23 anos morreu em uma colisão envolvendo um carro e um ônibus, na BR-070 (**leia Memória**). De acordo com o Departamento de Trânsito (Detran-DF), no primeiro trimestre de 2025 foram 19 ocorrências fatais envolvendo motociclistas — uma a mais do que no mesmo período do ano passado.

Na comparação entre 2023 e 2024, a quantidade de condutores de motocicleta mortos em acidentes na capital federal passou de 69 para 74, aumento de 7,24%. Presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa (CTMU/CLDF), o distrital Max Maciel (PSol) classifica o impacto dos sinistros de trânsito no DF como alarmante.

"Especialmente considerando o número elevado de colisões. Isso é reflexo de como temos pensado o tráfego no DF: cada vez mais voltado ao transporte individual, em uma cidade cortada por rodovias de 80 km/h", observa. "Esse cenário se reflete em diversos fatores que observamos no dia a dia, como ultrapassagens de motociclistas entre corredores e sem a devida atenção ao tráfego", pontua.

Marcelo Granja, gerente da Escola Pública de Trânsito da Diretoria de Educação de Trânsito do Detran-DF, comenta que, ao trafegar utilizando uma moto, é importante ter atenção redobrada em relação aos pontos cegos de carros, ônibus e caminhões, certificando-se sempre de que os outros motoristas perceberam sua presença (**confira mais dicas no quadro**).

Pilotagem defensiva

- Utilize sempre equipamentos de proteção;
- Opte por roupas de cores claras ou com faixas refletivas;
- Mantenha a motocicleta em boas condições;
- Respeite as leis de trânsito, obedecendo à sinalização e aos limites de velocidade;
- Em condições de chuva, pista molhada ou baixa visibilidade, reduza a velocidade e aumente a distância em relação aos outros veículos.

Fonte: Detran-DF

Vulneráveis

Doutora em transportes, Adriana Modesto ressalta a dualidade existente em relação às motos. "Se, por um lado, elas são um alternativa mais cômoda, por outro, são mais perigosas. Diria tratar-se de um verdadeiro 'veículo de guerra', pois, no âmbito da epidemiologia do trânsito, os sinistros envolvendo motocicletas apresentam maior prevalência", avalia.

A especialista lembra que, além dos motociclistas que usam o veículo para se deslocar, há trabalhadores que têm a moto como instrumento de trabalho. "É o caso de entregadores e motofretistas que, muitas vezes, passam várias horas sobre uma motocicleta, têm jornadas precarizadas e, portanto, acumulam cargas de vulnerabilidade inerentes ao trabalho e ao trânsito", comenta.

Pesquisador da Universidade Católica de Brasília (UCB) e especialista em transportes, Artur Morais acrescenta que o motociclista, assim como o pedestre e o ciclista, são os mais vulneráveis no trânsito. "Eles não têm uma estrutura de aço para lhes proteger em caso de acidentes. Então, qualquer colisão, mesmo em baixa velocidade, pode causar danos grandes", alerta.

Morais pondera, no entanto, que algumas atitudes contribuem para esses acidentes. "Condutores de motos não habilitados, desrespeito à legislação de trânsito — é fácil ver pela cidade o avanço de sinal vermelho por motociclistas — e imprudência em manobras e na velocidade", lista.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Especialistas dizem que os pilotos de moto estão entre os mais vulneráveis

Faixa exclusiva

O Projeto de Lei nº 2.685/2022, de autoria do deputado Fábio Félix (PSol), pretende implantar uma faixa exclusiva ou preferencial para motos nas vias de trânsito do DF. Segundo o distrital, a proposta foi elaborada com o objetivo de melhorar o fluxo do trânsito e, principalmente, aumentar a segurança dos motociclistas.

"Houve um aumento significativo nas colisões envolvendo motociclistas. Diante desse cenário, o projeto surge como uma medida essencial para reduzir os acidentes e proteger a população que utiliza veículos de duas rodas no DF", observa. O projeto foi aprovado nas comissões de Transporte e Mobilidade Urbana, Assuntos Sociais, e Economia, Orçamento e Finanças. Atualmente, o PL aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

A especialista Adriana Modesto afirma que a iniciativa, em tese, pode ser boa. "Mas é preciso verificar os parâmetros, ou seja, se a prática — em outros locais que têm a faixa exclusiva para motos — teve algum efeito", afirma. "Penso que a proposição está fundamentada em resultados e estudos técnicos. Mas, além de regulamentar, é preciso verificar como funcionará essa faixa e que resultados ela trará", completa Adriana.

O distrital Max Maciel diz que é fundamental, em conjunto com o sistema de saúde, envolver o Detran-DF na ampliação das campanhas de conscientização. "Além disso, quem sabe, reduzir a velocidade das vias, buscando um trânsito mais seguro", comenta.

Porém, segundo o parlamentar, a saída principal está no investimento em transporte público de massa. "Lembrando que é preciso ter qualidade, para que as pessoas deixem seus veículos em casa", ressalta. "Um transporte público eficiente, como o metrô, é essencial para transformar essa realidade", avalia.

Memória

11 de abril

Uma batida entre uma moto e um carro, na BR-080, vitimou um motociclista. O acidente aconteceu por volta das 6h30, no local conhecido como Roda D'água, próximo a Brazlândia. Equipes do Corpo de Bombeiros prestaram atendimento à vítima que, no início do atendimento, já não apresentava sinais vitais;

12 de abril

O subtenente do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) Jefferson Rodrigues André de Melo, 51 anos, morreu após se envolver em um acidente enquanto pilotava sua moto, na Estrada Parque Taguatinga (EPTG), nas proximidades da entrada do Guará I, no sentido SIA;

13 de abril

Um motociclista de 46 anos morreu em um acidente de trânsito na EPTG, próximo à entrada de Vicente Pires. Segundo informações dos bombeiros, quando o socorro chegou, o homem, localizado caído no canteiro lateral da via, já estava sem vida;

27 de abril

Um motociclista de 23 anos morreu após se envolver em um acidente com um carro e um ônibus. A colisão ocorreu na BR-070, na altura do Condomínio Privê, sentido Águas Lindas, em Ceilândia. Segundo o Corpo de Bombeiros, o piloto apresentava ferimentos graves e teve a morte declarada ainda no local.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28/04/2025

» CAMPO DA ESPERANÇA

Abubakar Shokat, 27 anos
Aurea Maia Queiroz, 94 anos
Eduardo Francisco da Silva, 84 anos
Fernando Almeida da Silva, 58 anos
Irene Vieira da Cruz, 89 anos
João Paulo Lopes Brandão, 27 anos
Jonas Elias Batista, 85 anos
Maria Cândida da Silva, 89 anos
Rodolfo Limongi Banker, 53 anos
Sebastiana dos Santos Ferreira, 22 anos
Severina Inocêncio, 77 anos
Sílvia Margarita Plaza Santos, 70 anos
Thamara Verçino Mendes, 28 anos
Waldir de Lima, 63 anos

» TAGUATINGA

Adão Alves da Silva, 72 anos
Claudelina Ferreira da Silva, 90 anos
Francisca Oliveira Andrade, 88 anos
João Pereira Filho, 65 anos
José Maria Fernandes, 79 anos
Justina de Souza, 78 anos
Maria Helena da Silva, 71 anos
Terezinha Carolina da Silva, 79 anos

» GAMA

Antônio Soares da Silva, 83 anos
Francisca Maria de Paula Chaves, 79 anos
Henry Araújo Silva, menos de 1 ano
Luiz Gonçalves de Araújo, 83 anos
Luzeni Oliveira Costa Andrade, 57 anos

» PLANALTINA

Christiane Almeida dos Reis, 32 anos
Larissa Aurora Costa Pereira, menos de 1 ano

» SOBRADINHO

Divina Gomes Peixoto, 70 anos
Lauro Souto, 76 anos
Provável José Ivanildo, menos de 1 ano

» JARDIM METROPOLITANO

Maria Carmelita Bastos, 73 anos
Tiago Caetano dos Santos, 30 anos
Jonas Rafael Santana Nóbrega, 37 anos
Antônia Soares de França, 79 anos
Garrett Wilday Rex, 36 anos (cremação)
Fernando Amorim Petra Bittencourt, 70 anos (cremação)
Dilza Peixoto Batista Paiter, 79 anos (cremação)
Maria do Carmo Freitas, 94 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Perseguir um objetivo que por definição é inatingível é condenar-se a um estado de infelicidade perpétua.
Émile Durkheim

Telecoms: corte de serviço por facções criminosas é terrorismo

Ed Alves/CB/D.A Press



Entidades do setor de telecomunicações acompanham, com prioridade, o Projeto de Lei 1283/2025, de autoria do deputado federal Danilo Forte (União-CE), que propõe alterações na Lei Antiterrorismo (Lei nº 13.260/2016) para incluir a atuação de facções criminosas e milícias como atos de terrorismo. É uma reação diante dos recentes ataques contra provedores em diversas regiões do país, prejudicando e até impedindo a prestação dos serviços essenciais de telecomunicações e conectividade de comunidades inteiras.

Combate ao crime organizado

O projeto busca fortalecer o combate ao crime organizado, tipificando como terrorismo ações como a imposição de controle territorial por grupos criminosos, ataques a infraestruturas críticas e a interrupção de serviços essenciais. Além disso, a proposta prevê medidas mais rigorosas, como aumento de pena para 12 a 30 anos de reclusão, crime inafiançável e investigação pela Polícia Federal.



A proposta aperfeiçoa a Lei Antiterrorismo com o propósito de combate ao crime organizado e às milícias privadas que, cada vez mais, recorrem a táticas de terror para impor seu poder e desafiar o Estado. Com efeito, a experiência recente demonstra que grupos criminosos organizados têm utilizado verdadeiros atos de terrorismo para atingir seus objetivos"

trecho do PL

União de entidades

As entidades que subscrevem o apoio ao projeto de lei são: Conexis Brasil Digital, ConTIC, TelComp, Abramulti, Abrint, Apronet, NEO, Internetsul e Redetelesul.

Ministro do Turismo faz palestra na CDL/DF

Pedro França/Agência Senado



Hoje, a CDL-DF sediará uma palestra sobre as oportunidades do turismo para o comércio local. Com o tema "Turismo Cívico ou de Negócios em Brasília – Impacto no Comércio Local", o evento contará com a presença do ministro do Turismo, Celso Sabino de Oliveira, e promete oferecer uma visão estratégica sobre o papel da capital federal como destino de turismo cívico e corporativo. A entrada é gratuita, mediante inscrição. Vagas limitadas.

Vocação da capital federal

Para o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, a pauta é fundamental para o desenvolvimento do setor. "Brasília tem vocação para o turismo, e isso precisa ser melhor aproveitado. Nosso comércio pode se fortalecer muito com políticas bem direcionadas, e esse evento é uma oportunidade de construir esse caminho em conjunto e ampliar nossa visão sobre o tema", destaca.

FCS/Divulgação



Pela revogação de portaria do Ministério do Trabalho

Integrantes da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS) reforçaram a necessidade de revogação da portaria do Ministério do Trabalho que condiciona o funcionamento de serviços e comércios aos domingos e feriados a acordos coletivos. Embora a norma esteja suspensa, ela entrará em vigor a partir de 1º de julho. Durante reunião-almoço, o presidente da FCS, deputado federal Domingos Sávio (PL-MG), ressaltou que a medida do governo federal fere a liberdade econômica e do trabalhador, e que a prorrogação da suspensão da medida tem gerado insegurança jurídica entre os empreendedores.

"Espada na cabeça"

"Estamos há um ano e meio discutindo essa pauta, sem que haja solução. Ficar suspendendo a portaria toda vez é ficar com a espada na nossa cabeça", disse Domingos Sávio, acrescentando que a FCS deverá pedir ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a apreciação do projeto de decreto legislativo (PDL) que susta a portaria, de autoria do deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE).

Adiamentos consecutivos

O presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), Joaquim Passarinho (PL-PA), também sugeriu o esforço para apreciar o PDL, afirmando que a abertura ou não de comércios nessas ocasiões não pode depender das convenções coletivas. "Tivemos a portaria adiada por três vezes. Até quando? Estamos sempre à disposição para dialogar, como temos feito com outros órgãos do governo, como a Receita. Mas não com portaria. É preciso aprovar o PDL ou que o próprio ministro revogue essa norma", concluiu.

Iano Andrade/ Divulgação



Dia da acessibilidade no Sesi Lab

O Sesi Lab, museu de arte, ciência e tecnologia, promove ações para acessibilidade. Hoje, haverá um café com profissionais da educação sobre o programa de acessibilidade do museu e as diversas formas de torná-lo mais inclusivo. Já no domingo (4/5), promove o Dia Acessível. A ideia é garantir a inclusão e a participação de todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas. O museu será adaptado de modo a proporcionar uma experiência mais agradável e inclusiva.

O FUTURO DIGITAL
campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.



MEDIADOR
Marco Frade
diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes
diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro
co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana
diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz de Genova
diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo
sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30
Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO:
realize:

REALIZAÇÃO:
Correio Braziliense
CB Brands

Eufrázio



Valdirene com parte da família paterna reunida em Anápolis (GO)

DESFECHO QUE EMOCIONA

Aos 43 anos, Valdirene Aparecida dos Santos, moradora do Sudoeste, realizou o desejo de saber quem é a família paterna e de conhecê-la. Sua principal pista para chegar a esse momento foi uma série de reportagens do **Correio** sobre a morte do pai



Matou subgerente de supermercado

Abi-Ackel garante a integridade de repórter ameaçado

Absolvido acusado de duplo homicídio

Justiça interroga assassinos

Seviciou menina de 5 anos

Casal assassina um e já está em cana

Operação Serenão tranqüiliza Gama

Do crime, em abril de 1981, à prisão, em julho do mesmo ano



Negociante aplica golpe do cimento

Marginais invadem a padaria

Já está em cana o assassino de "Chapecó"

Malandro é preso na Loja Sears

Doença leva o vigia ao suicídio

Assaltantes são presos no *flagra*

Afastados policiais corruptos

Professor atropela e mata

» MARIANA SARAIVA

Uma série de reportagens feitas pelo **Correio** na década de 1980 sobre um crime que chocou Brasília foi essencial para reunir uma família, 43 anos anos depois. A cabeleireira Valdirene Aparecida dos Santos, moradora do Sudoeste, passou quatro décadas sem conhecer uma parte importante de sua história. Há um mês, um teste de DNA confirmou o vínculo genético com a família do pai e permitiu que ela finalmente tivesse o nome dele registrado em sua certidão de nascimento. As matérias veiculadas pelo jornal foram a principal pista seguida por Valdirene.

Valdir Xavier da Silva, pai de Valdirene, morreu em 1981, aos 22 anos, assassinado a tiros no Supermercado Chapecó, em Taguatinga. À época, o **Correio Braziliense** fez uma cobertura completa do caso — desde o crime até a prisão e julgamento do autor —, material que se revelou fundamental na identificação da família paterna de Valdirene.

Angustiada, a cabeleireira contratou uma equipe de advogadas — Fabiana Sousa, Célia Regina Sousa e Karolyne Guimarães — que conseguiu localizar a família a partir de reportagens antigas relacionadas à morte de Valdir. "Eu sentia um vazio sem fim dentro de mim. Queria muito conhecer a minha história. Cheguei até a iniciar o curso de jornalismo para investigar a família do meu pai, mas minhas buscas não tiveram êxito", relata.

Marcas

Valdir era subgerente do supermercado e conheceu Francisca da Paz Santos, mãe de Valdirene, no local de trabalho, onde iniciaram um relacionamento. "Francisca engravidou e, quando estava com dois meses de gestação, um homem entrou no supermercado e matou Valdir", detalha a advogada Karolyne Guimarães.

O autor do crime foi Tédio José Antônio, 22, funcionário do supermercado, que havia sido demitido por Valdir após desrespeitar uma colega. Tédio atirou em Valdir à queima-roupa e fugiu pela avenida Samdu, conforme narram as reportagens da época.

Aos 7 anos de idade, Valdirene enfrentou mais uma tragédia. Perdeu a mãe, assassinada por uma vizinha em Taguatinga. "Tudo isso foi muito difícil para mim, mas, agora, finalmente, pude conhecer minha história e encontrar minha família paterna", celebra a cabeleireira.

Durante décadas, Valdirene só sabia que o pai se chamava Valdir e havia sido morto no Supermercado Chapecó, em Taguatinga. Era tudo o que tinha. Com essa informação, a equipe de advogadas começou uma intensa pesquisa. Karolyne descobriu que os arquivos antigos do **Correio** haviam sido digitalizados e, ao buscar "Supermercado Chapecó", localizou as reportagens sobre o crime. "Encontramos uma matéria que citava o nome do acusado. A partir daí, contatamos a vice-presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), responsável pelos processos arquivados. Eles localizaram o processo e nos enviaram", explica a advogada.

A partir dos documentos judiciais e da certidão de óbito do pai, as advogadas descobriram em qual o cemitério o corpo de Valdir foi enterrado e, com a ajuda de registros públicos e vacinais, chegaram aos irmãos dele. "Pesquisamos se ele tinha irmãos, pais ou outros familiares vivos e conseguimos localizar a família", acrescenta a advogada Célia Regina.



Valdirene descobriu oito tios paternos. Na foto, ela está com Vair Xavier (E) e Valzete Xavier



Foi inacreditável, porque eu procurei respostas por tanto tempo. Muitas famílias teriam desistido"

Valdirene Aparecida dos Santos, filha de Valdir Xavier da Silva

A confirmação

Foi então que Valdirene encontrou os tios paternos. "Passei mais de 40 anos esperando por esse momento. Descobri que os irmãos do meu pai também passaram todos esses anos tentando me encontrar. Foi emocionante para todos nós", comemora a cabaleireira.

Para confirmar o parentesco, Valdirene e três irmãos de Valdir realizaram um teste de DNA, que apontou 99,99% de probabilidade de paternidade. O envelope com o resultado foi aberto há um mês, em Anápolis (GO), a 154 km de Brasília. "Foi uma enorme alegria. É o início de uma nova etapa das nossas vidas", diz Valdirene.

A família paterna vive nos estados de Goiás e do Pará. Durante a abertura do exame, quatro dos oito tios paternos puderam estar presentes. "Foi inacreditável, porque eu procurei respostas por tanto tempo. Muitas famílias teriam desistido", observa.

Valdirene lembra que foi doloroso ler reportagens que traziam o nome do pai. "O assassinato dele mexeu muito com Brasília. Minha avó sempre me contou. Mas foi fundamental para encontrar minha família. Sei que, onde estiver, minha mãe está muito feliz. Ela ficou profundamente deprimida com a morte do meu pai", relembra.

Segundo Karolyne, sem as reportagens do **Correio**, seria praticamente impossível desvendar o caso. "É extremamente importante o trabalho de jornalismo investigativo feito na época, tanto para solucionar o crime quanto para reconstruir a história da filha e da família da vítima. A recente digitalização dos documentos trouxe dignidade a uma família devastada por um homicídio há 43 anos", avalia. "Mais do que um nome na certidão de nascimento, Valdirene ganhou uma história, uma origem e uma família", finaliza a advogada.



Chacareiro mata a mulher por ciúmes

Divina, no bar, acaba esfaqueada

Traficante preso em plena zona boêmia

Tédio vai hoje a julgamento

Travolta da favela faz polícia bailar

Assaltantes ameaçam quem circula "duro"

No julgamento, em 1982, o réu foi condenado há seis anos



Polícia corta as asas de *Borboleta*

Tarados atacam uma estudante

Coluna do servidor

Sindicato vai agir

Marginais deixam nu comerciário

Tédio mata mas vai a julgamento

Detetive "descobre" como roubar carros

Mais um cai no golpe da motocicleta

No Gama, já roubam quem madruga

Como tudo na vida a juventude também acaba

MONGERAL



Vadirene ao lado da foto do pai, Valdir Xavier da Silva

Eufrázio

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens em **Gastronomia**

Alguns parceiros do segmento:











Baixe agora o aplicativo






(61) **99158-8045**


@clubecorreiobraziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Final da Libertadores será em Lima

A Conmebol divulgou, ontem, a cidade de Lima, no Peru, como palco da partida única que vai definir o campeão da edição 2025 da Libertadores. A entidade que comanda o futebol da América do Sul confirmou, ainda, o confronto decisivo para 29 de novembro. A capital peruana venceu a concorrência de Brasília, que utilizaria o Estádio Nacional Mané Garrincha, para sediar a partida. Montevidéu, no Uruguai, era a outra opção da entidade.

SELEÇÃO BRASILEIRA Em meio aos passos para ter o italiano Carlo Ancelotti como o quarto treinador estrangeiro na história, Brasil prepara uma extravagância da moda para a Copa de 2026: camisa vermelha

Um tempo de revolução

ROBERTO FONSECA

Ainda falta mais de um ano para a disputa da Copa do Mundo de 2026, mas o torneio agendado para junho e julho, nos Estados Unidos, México e Canadá, promete quebrar paradigmas importantes na Seleção Brasileira. Duas notícias de ontem dão indícios de uma revolução na comissão técnica e no enxoval para a busca do hexacampeonato mundial. Iminente, o acerto com o italiano Carlo Ancelotti recolocaria um estrangeiro no comando da equipe. No âmbito da polêmica, está a ampliação dos rumores de um segundo uniforme predominantemente vermelho, com detalhes em preto, abandonando o tradicional azul.

Ancelotti é um sonho antigo da CBF e a fase de ruptura com o Real Madrid é cada vez mais aguda. Ontem, a imprensa europeia reforçou o indício de adeus do técnico ao clube espanhol no fim de La Liga, ainda em maio, ficando de fora da disputa do Mundial de Clubes, marcada a partir de junho. Segundo o jornalista Fabrizio Romano, especializado no mercado de transferências, há um acordo verbal entre o treinador e a Seleção Brasileira. O comandante e os espanhóis rescindiriam o contrato válido até 2026. Se fechar, o italiano será o quarto estrangeiro à frente do Brasil. Os outros foram o uruguaio Ramón Platero (o único em um torneio oficial, a Copa América 1925), o português Joreca e o argentino Filpo Nuñez, esses apenas em momentos pontuais.

A movimentação para ter um treinador o quanto antes atende a um dos anseios do presidente Ednaldo Rodrigues, de ocupar o cargo vago antes dos compromissos da Data Fifa de junho. Neste mês, a Seleção Brasileira tem partidas importantes para viabilizar a classificação à Copa do Mundo de 2026.

Josep Lago/AFP



Em crise e perto do adeus no Real Madrid, italiano teria um acordo verbal com a CBF para dirigir o Brasil a partir da Data Fifa de junho

Primeiro, pega o Equador, fora de casa. Depois, encara o Paraguai, na Neo Química Arena. A convocação para os duelos precisa ser feita ainda em maio. Se tudo ocorrer conforme planejado pela CBF, Ancelotti será o responsável por selecionar os jogadores. Com o Brasil sem treinador, os coordenadores Rodrigo Caetano e Juan Santos estão com a responsabilidade de observarem os nomes no radar verde-amarelo.

Camisa vermelha

O Brasil, porém, se encaminha para adicionar uma nova cor na paleta de uniformes da Copa. Segundo o site especializado Footy Headlines, famoso por vazar uniformes de times e seleções, a equipe terá uma camisa vermelha, estilizada com "manchas" em preto. A logo da Nike também passaria por mudança. No local, será exposta outra versão, com a silhueta de Michael Jordan, lenda norte-americana do basquete. Entre clubes, o Paris Saint-Germain exibe o selo da subsidiária da fornecedora. O uniforme principal continuará amarelo.

"O Brasil quebrará a tradição, com um uniforme reserva em uma cor nunca usada", diz o site, completando a informação de que o tom exato de vermelho e o design completo do uniforme ainda não foram divulgados, mas os primeiros indícios sugerem uma "base vermelha moderna e vibrante".

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) não se pronunciou sobre a suposta mudança de cor na camisa da Seleção. O estatuto interno, no entanto, prevê que a equipe só pode usar uniformes com as cores existentes na bandeira da entidade (azul, amarelo, verde e branco). A única exceção prevista no texto é quando há eventos de teor comemorativo.

CHAMPIONS

Arsenal e PSG jogam semifinal

Adrian Dennis/AFP



Mikel Arteta esbanjou confiança em vitória inglesa

Luis Enrique entusiasmado de um lado, Mikel Arteta bastante empolgado de outro. Assim se desenha o duelo de ida das semifinais da Liga dos Campeões entre Arsenal e Paris Saint-Germain. Com os comandantes recheados de ambição e crença no triunfo, as equipes inglesa e francesa se enfrentam hoje, às 16h, no Emirates, em Londres. O SBT transmite ao vivo.

Normalmente, antes de jogos de mata-mata da principal competição de clubes do planeta, os treinadores adotam cautela e medem as palavras nas análises. Porém, nas entrevistas pré-jogo de ontem, ambos exibiram enorme confiança na busca pela vaga na decisão.

"Geramos a crença de que podemos vencer, mais uma vez, após superar o melhor adversário que se pode enfrentar na competição (ganhou as duas do Real Madrid nas quartas, por 3 x 0 e 2 x 1). E isso gerou, eu acho, entusiasmo e possibilidades que provavelmente ninguém esperava, o que é muito bom", comemorou Arteta.

"O PSG é um bom time, mas também temos bons jogadores e acredito que será uma disputa acirrada. Mas estamos convencidos que amanhã (hoje) vamos dominar e vencer a partida", disse o comandante, apostando na força da torcida em Londres. "O mais importante é a convicção dos meus jogadores de que conseguiremos vencer o jogo", reforçou.

Luis Enrique demonstrou a mesma confiança. De acordo com o treinador, o conjunto francês está melhor preparado para devolver a derrota de 2 x 0 sofrida diante do time inglês, na partida válida pela fase de grupos da competição europeia.

"A diferença (em relação à partida de outubro) é de seis meses. É um tempo enorme. Há grandes mudanças. Assisti aquela partida novamente e vi a evolução do nosso time. Hoje, nós somos melhores", afirmou o confiante treinador espanhol.

Embalado pelo bom momento, Luis Enrique não escondeu o seu otimismo. Tetracampeão francês, o PSG está na final da Copa da França e eliminou dois ingleses na Liga dos Campeões: Liverpool e Aston Villa. "Essa pressão (de ir à final) não nos sufoca. Nós a administramos muito bem. Somos ambiciosos, queremos fazer história e conseguir fazer o que outros (jogadores que passaram pelo clube) não fizeram", enfatizou o comandante.

COPA DO BRASIL

Dorival Júnior chega ao Corinthians mirando o tetra

DANILO QUEIROZ

Antes com enredo para se transformar em uma novela, o flerte entre Dorival Júnior e Corinthians, em fim, foi oficializado como casamento. Ontem, o clube paulista anunciou a chegada do ex-treinador da Seleção Brasileira para a sequência da temporada 2025. De volta à rotina de clubes, o técnico deve estrear justamente em uma competição com a qual criou intimidade nos últimos anos: a Copa do Brasil.

Campeão por Santos (2010), Flamengo (2022) e São Paulo (2023), Dorival volta ao dia a dia da profissão com uma meta pessoal a alcançar pelo Corinthians. Com o clube paulista vivo na terceira fase da Copa do Brasil — encara o Novorizontino, amanhã, às 21h30 —, o treinador mira igualar o recorde do tetracampeão Felipão. Além do novo treinador alvinegro, outro nome desponta com a mesma possibilidade: Mano Menezes, líder do Grêmio.

Dorival Júnior assinou com o Corinthians até 31 de dezembro de 2026 e chega ao lado dos auxiliares Lucas Silvestre e Pedro Sotero, além do preparador físico Celso Resende. Ontem, a nova comissão técnica alvinegra dirigiu o primeiro treino no CT do clube. Quem atuou por mais de 45 minutos na goleada de 4 x 0 sofrida para o Flamengo fez trabalhos regenerativos, enquanto os demais foram ao campo, sob os olhos do novo comandante.

A meta do Corinthians com Dorival é conquistar ao menos um dos títulos possíveis na temporada. E a Copa do Brasil se apresenta como torneio ideal para os dois lados. "É um momento importante da minha carreira. Espero deixar um legado dentro de um trabalho que vinha acontecendo. A comissão técnica anterior, comandada pelo Ramón, fez um belo trabalho e nos deixa em um momento especial. Espero dar sequência a tudo isso e alcançar os melhores resultados por essa grande equipe", prospectou o treinador.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Dorival Júnior liderou o primeiro treino de olho na estreia de amanhã

Jogos do dia

Hoje, cinco jogos abrem a terceira fase da Copa do Brasil. Todas terão a participação de times da Série A do Brasileirão. Às 19h, o Inter recebe o Maracanã, enquanto o Fortaleza visita o Retrô. Meia hora depois, a bola rola para Maringá e Atlético-MG. Às 21h30, Fluminense e São Paulo encaram Aparecidense e Náutico.

Terceira fase

Hoje	
19h	Internacional x Maracanã*
19h	Retrô x Fortaleza*
19h30	Maringá x Atlético-MG**
21h30	Fluminense x Aparecidense**
21h30	São Paulo x Náutico*
Amanhã	
19h	Botafogo x Capital*
19h30	Ceará x Palmeiras**
21h30	Paysandu x Bahia**
21h30	Novorizontino x Corinthians*
21h30	CSA x Grêmio**
Quinta-feira	
16h	Operário x Vasco*
16h	Brusque x Athletico-PR**
18h	Santos x CRB**
18h30	Criciúma x Bragantino*
20h	Botafogo-PB x Flamengo**
21h30	Cruzeiro x Vila Nova*
Onde ver	
SporTV* e Prime Video**	

Eufrázio

ESPORTES

BASQUETE Brasília é novamente derrotado e vê São Paulo ficar a uma vitória da classificação às quartas de final do NBB

Situação dramática

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Brasília esbarrou na eficiente marcação são-paulina no Nilson Nelson

ARTHUR RIBEIRO*

O retorno do Brasília aos playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB) virou drama. O time candango perdeu novamente para o São Paulo, desta vez, por 54 x 69, ontem, no Nilson Nelson, pela segunda partida das oitavas de final. Agora, está à beira da eliminação. Mesmo jogando em casa e com o apoio da torcida, os brasilienses buscaram a reação tarde demais no confronto e aumentaram para 14 partidas o jejum sem vencer os paulistas na liga. Será preciso ganhar três vezes seguidas para seguir vivo no mata-mata.

Contando o fim da temporada regular, são sete derrotas consecutivas do Brasília na atual edição do NBB. Em uma noite para ser esquecida pelo ataque da equipe da capital, o maior pontuador foi o armador Lucas Lacerda, com 17, seguido pelo ala Gemadinha (12). Uma das principais armas ofensivas do plantel, o estadunidense Anton Cook marcou 2 pontos, com uma cesta convertida após oito tentativas. Do outro lado, Malcolm Miller foi o cestinha do duelo, com 18 anotados, acompanhado de mais 11 pontos e 7 rebotes do brasiliense Paulo Lourenço, responsável por lances importantes quando o São Paulo estava na defesa.

Para reverter o cenário, os brasilienses precisam vencer os próximos três duelos, a começar pela terceira partida, marcada para amanhã, às 20h15, no Nilson Nelson. Se necessário um quarto encontro, será em São Paulo, no sábado. Caso os representantes da capital consigam a recuperação, o jogo 5 será no quadradinho, em 6 de maio. O classificado encara nas quartas Paulistano ou Bauru.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

BRASÍLIA 65 ANOS

No mês de abril, Brasília completou mais um ano de vida. Muito além do concreto e dos traços modernistas de Niemeyer e Lúcio Costa, a capital do país carrega histórias, memórias e símbolos que pertencem a todos os brasileiros.

Para celebrar essa trajetória única, o **Correio Braziliense** criou um espaço especial reunindo relatos, imagens raras, curiosidades e conteúdos que mostram diferentes facetas da cidade — do nascer do sol na Esplanada até os encontros de fim de tarde nos eixos, das superquadras à arte que pulsa em cada canto.

É um convite à redescoberta. Um mergulho em tudo o que faz de Brasília um lugar tão singular: sua arquitetura, seu povo, sua cultura e seu papel no coração do Brasil.

Acesse o site e fique por dentro do projeto!

apoio:













realização:





TÊNIS

Thomas Coex/AFP



Número 4 do mundo, a americana Coco Gauff venceu antes do apagão

Apagão na Europa paralisa Madrid Open

O Madrid Open foi paralisado, ontem, devido a um grande apagão elétrico, permitindo que apenas três partidas individuais fossem concluídas antes do cancelamento da rodada.

Pouco depois das 12h30 (7h30 de Brasília), a número 4 do mundo, a americana Coco Gauff, era entrevistada após a vitória sobre a suíça Belinda Bencic, quando o microfone e as placas de publicidade colocados atrás dela desligaram repentinamente.

O apagão também ficou evidente na partida entre Grigor Dimitrov e Jacob Fearnley, paralisada porque uma câmera ficou parada acima da quadra, devido à falta de eletricidade. Instantes depois, a quadra principal foi esvaziada. O búlgaro vencia por 1 set a 0 e estava à frente na segunda parcial, com o 5 a 4 no placar.

O corte de energia afetou "toda a Península Ibérica e parte do território francês", segundo o gestor da rede elétrica portuguesa REN. Pouco depois das 15h de Madri, o chefe da companhia elétrica espanhola alertou que seriam necessárias entre 6 e 10 horas para recuperar totalmente o fornecimento.

"Por motivos alheios à organização e para garantir a segurança, o apagão geral que afetou a Espanha nesta segunda 28 de abril obriga a suspender tanto a sessão do dia como a da noite do torneio de Madri", anunciou o perfil da competição, na rede social X.

Representantes do Brasil nas disputas de simples do Madrid Open, João Fonseca e Beatriz Haddad Maia foram eliminados na segunda fase. A brasileira, porém, está no naipe de duplas, ao lado da alemã Laura Siegemung. Rafael Matos e Marcelo Melo são os brasileiro na categoria masculina.

CICLISMO

Brasil celebra bronze e resultados no Pan-Americano do Uruguai

Divulgação/CB



Diego Mendes celebra o bronze no Pan-Americano do Uruguai

De pátria amada do futebol, do vôlei, do judô e da ginástica, o Brasil passa a se orgulhar de também ser nação das bikes. No dia 24, o país subiu ao pódio do Campeonato Pan-Americano de Ciclicmo de Estrada, disputado em Punta del Este, no Uruguai.

A conquista individual ficou por conta do bronze de Diego Mendes na prova de contra-relógio ao percorrer 39,3km em 49 minutos. Ele ficou atrás apenas dos colombianos Walter Vargas (46min48s) e Rodrigo Contretas (48min45s).

"É uma sensação indescritível. A gente treina muito, abre mão de muita coisa, e conquistar este resultado em um campeonato tão importante, representando o Brasil, é uma emoção que vai ficar marcada pra sempre", comemorou Diego.

O sucesso do Brasil no torneio não se resume ao bronze de Diego Mendes. Resultados mostram que as categorias de base do país vêm fortes. Nas provas Junior, o país obteve dois quinto lugares. No feminino, Maitê Vitória Coelho precisou de 20min01s para concluir os 13,1km. Laura Zenovelo foi a oitava no percurso (20min49s46). Entre os homens, Vicenzo Locatelli celebrou a marca de 35min45s23 nos 26,2km. O compatriota Bruno Silva fechou na sequência, em sétimo, com 35min54s10

No Sub-23 masculino, Luan Rodrigues foi o nono 52min48s68. Luiz Fernando Bonfim cruzou a linha de chegada em 12º (53min13s67). Mesma posição de Tamires Radatz nos 26,2km feminino, concluídos em 38min29s61.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. Nós, que brandimos os desejos nos sentimos divindades criadoras de mundos, possuidores do direito inalienável de fazermos o que quisermos enquanto existimos, para logo descobrir que ter o poder de desejar não é o mesmo que sermos o poder do desejo, o qual parece ter suas próprias regras e dinâmicas, nem sempre de acordo com nossos quereres. E assim vamos, pela vida afora e dentro, nos enxergando como brinquedos quebrados em busca de conserto, porque não é possível que tenhamos tanta atitude para sair brincando de desejar e inventar mundos, mas que o produto de nossas brincadeiras seja tão pífio e distorcido. E entre uma contradição e outra, de vez em quando surge uma luz, um entendimento maior de que não há nada quebrado, a não ser pelo detalhe de querermos ser nós, a parte, maior do que o Todo.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Quem não arrisca, não petisca, e os últimos serão os últimos mesmo, pelo menos em se tratando de comida, quando servem o buffet. Agora é quando sua alma precisa tomar iniciativas para garantir o que pretende.

TOURO
21/04 a 20/05
Não se trata apenas de garantir sua segurança, mas de que as pessoas que existem dentro do seu círculo de influência também desfrutem do acréscimo de segurança que você pretende. Nada está fácil para ninguém.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Dos momentos sombrios a alma emerge linda e maravilhosa como se nada tivesse acontecido, renascendo à luz, nova e radiante. Esse movimento renova a confiança de que, apesar de todos os pesares, a vida vale a pena.

CÂNCER
21/06 a 21/07
As pessoas fazem muito barulho e sua alma anda precisando tomar um pouco de distância, para não se distrair tanto, ao ponto de não conseguir refletir com sinceridade no andamento das coisas. Distância de todos.

LEÃO
22/07 a 22/08
Faça o que estiver ao seu alcance, mas fique ciente de que você poderia ir muito mais longe contando com a ajuda das pessoas que, apesar de não parecerem muito confiáveis, são as que a vida trouxe até você agora.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Mesmo que as ideias pareçam loucas demais para serem realizadas, não as descarte, mas procure fazer o que estiver ao seu alcance, de imediato, para testar o quanto essas ideias são possíveis e o quanto são fantasias.

LIBRA
23/09 a 22/10
Os temores sempre parecem realistas, mas na maior parte dos casos são fantasias apenas. Você deveria saber isso pela própria experiência, deixando, por isso, de acreditar tanto nas mentiras que o medo pronuncia. É assim.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Enquanto as pessoas conversam com você, tente não fazer parecer que você não tem nada a ver com o que elas contam, ou que com os problemas delas você não tem nada a fazer nem agregar. Relacionamentos são assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Algumas questões que não ficaram claras e evidentes agora são postas sobre a mesa para serem discutidas, não de um jeito conflitante, mas no sentido de encontrar um ponto em comum para as pessoas se entenderem.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Nem sempre os desejos conduzem à satisfação, em muitos casos eles enganam afirmando que o objetivo seria o melhor possível, mas depois de você investir recursos nesse sentido descobre que era tudo uma fantasia.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Apesar de todos os perrengues, novos e antigos, que continuam aí, requerendo sua atenção, mesmo assim você pode decidir se despreocupar e brincar alegre nos campos infinitos do Universo, como se não houvesse amanhã.

PEIXES
20/02 a 20/03
O que estiver ao seu alcance fazer, que seja prioridade, porque de resto, o mundo continua confuso o suficiente para não poder garantir que haja as circunstâncias propícias que você desejaria e que facilitariam.

CRUZADAS

- Forma do ângulo reto (Geom.)
- Jornalista e autor do livro "1808"
- Édouard Manet, pintor francês
- Instruções no manual de jogo
- É descrito no Apocalipse (Bíb.)
- Inácio de Loyola, religioso espanhol
- (?) de arte: é exposta no museu
- Aquilo que abre o apetite
- (?) já: imediatamente
- Ilha do (?), atração turística do Paraná
- Ambulatório (abrev.)
- Chefe espiritual ismaelita
- Sufixo de "bolada"
- Latir; ladrar
- Livro do Antigo Testamento (Bíb.)
- Empresa acionada no roubo de veículo
- Tom de vermelho
- Aluno; escolar
- Órgão internacional de padronização (sigla)
- (?)-bone steak, tipo de corte bovino
- Isso, em espanhol
- Sílaba de "sonso"
- Setor de terapia intensiva (sigla)
- Imposto cobrado pelos municípios (sigla)
- Primeiro signo do Zodíaco (Astrol.)
- Perceber; observar
- Bacalhau, em inglês
- Ditongo (abrev.)
- "A vida é um (?)", frase clichê
- Tentar realizar algo inusitado
- A rosquinha dos estadunidenses
- Cantoria típica dos repentistas (NE)
- Cidade paulista dos exageros
- O mesmo que congênito
- Como se vai à praia de naturismo
- Glândula mamária
- Caneta, em inglês
- Elemento da fórmula da pólvora (símbolo)
- Jogada comum no basquete masculino
- Alfred Nobel, por sua nacionalidade
- Resistor sensível à luz (Eletron.)

BANCO 3/cod — eso — pen. 5/acoar — donut. 6/conato. 15/laurentino gomes.

70

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	I			G						F
	MU	S	C	U	L	A	T	U	R	A
	N		A	E	D	E	S		A	C
V	I	G	O	R		D	E	R	M	E
	D	A		R	A	O		I		T
M	A	S	C	A	R		S	O	M	A
	D	OL	O		E	I	T		A	D
D	ET	E	R	M	I	N	A	N	T	E
T	R	O	A		A	D	N		A	P
	I		N	P		I	D	A		O
	B	O	T	A	R	A		R	A	R
P	U	B	E	R	E		P	A	R	C
	T	A		E	S	P	E	C	I	E
	A		M	O	T	O	C	A		L
	R	A	I		A	P	A	T	I	A
C	AI	X	A	C	R	A	N	I	A	NA

SUDOKU DE DOMINGO

8	9	4	1	7	3	2	6	5
6	7	3	2	4	5	1	9	8
1	2	5	8	6	9	4	3	7
3	1	6	4	9	7	8	5	2
2	5	9	3	1	8	6	7	4
7	4	8	6	5	2	3	1	9
9	8	2	7	3	6	5	4	1
5	6	1	9	2	4	7	8	3
4	3	7	5	8	1	9	2	6

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

MÚSICA

O jazz de dentro para fora

» ARTHUR MONTEIRO*

Em celebração ao Dia Internacional do Jazz (30/04), o Centro Cultural Banco do Brasil apresenta o festival Superjazz. Os encontros voltam à cidade com programação até agosto. A estreia desta edição será liderada pelo pianista e arranjador Renato Vasconcellos e pelo multi-instrumentista Daniel Santiago, além da programação da Rádio Super Jazz para aqueles que desejarem chegar antes das apresentações para assistir ao pôr do sol no CCBB.

O evento é produzido por Dudão Melo, apaixonado por jazz desde a primeira nota que viu Hermeto Pascoal tocar. "O jazz mudou a minha vida, assim como tenho certeza de que mudou a vida de muitas outras pessoas, principalmente músicos e artistas. Eu devia ter uns 12 para 13 anos quando vi o show do Hermeto, e minha percepção musical e relação com o piano, que eu estudava desde os 7 anos, nunca mais foi a mesma", afirma.

A curadoria, concebida por Flor Furacão, pelo DJ, produtor e músico Mario Sartô, e pelo trompetista Paulo Black, visa trazer um novo olhar sobre a música produzida na cidade com foco nas misturas com a cultura afro-brasileira.

Estudos e palcos

Pianista que iniciou sua formação musical ainda em casa, Renato é mineiro e encontrou em Brasília o conforto de um lar. Buscou no modernismo brasiliense as notas para se expressar. A *Suíte Brasília* foi eleita pelos brasilienses uma das melhores composições sobre a cidade.

Daniel Santiago também começou na música muito cedo: aos 7 anos, já estava atento para a música da juventude da década de 1980. Logo na década seguinte, pegava a guitarra e corria pela cidade com as bandas de metal das quais participou, até chegar ao cerne da MPB. "Lá pelo meio dos anos 1990, comecei a me aprofundar na música e fui descobrindo a música brasileira", lembra.

Os dias de Renato na estrada com Beto Guedes — com quem viveu várias turnês — ou Maria Bethânia passaram. "Dar shows em parceria com outros artistas te obriga a passar muito tempo fora", diz. O tempo em casa e na universidade proporcionou a Renato um mergulho na composição autoral. Atento às produções atuais e ao repertório que acumulou na vida, ele constrói o repertório para o festival, moldando novos arranjos jazzísticos para clássicos de Milton Nascimento e Caetano Veloso somadao a algumas de suas músicas.

Divulgação

Renato Vasconcellos: puro jazz

Abre alas

Habilidoso e ágil na mistura de ritmos, Santiago fundou a banda Brasília Trio aos 19 anos, lançando o primeiro álbum, intitulado *Abre alas*, em 2001, ao lado de Hamilton de Holanda e Rogério Caetano. O tempo de carreira deu-lhe a maturidade necessária para transitar entre rock para MPB ou o jazz com naturalidade.

"A maturidade, a quantidade de estilos que consigo tocar hoje, o que desenvolvi como produtor musical, como artista, como linguagem.Tudo isso foi algo que construí com o tempo. Acho que a gente amadurece", reflete.

*** Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SOBRA

Vejo seu resto
seu rosto agoniado
espectro de torturas ancestrais
Onde ontem doía
em dores fractais
seu semblante de fera
acuada

Infinita é a espera.
O voo
não.

Ana Maria Lopes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7	2	6				
8								6
			3					
4				1		7		
			4	5			6	
				9			5	1
	3	6				8	7	
			6			5		
	4				1			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, terça-feira, 29 de abril de 2025

OS ENCANTOS DA SEREIONA

EM ENTREVISTA AO CORREIO, RACHEL REIS FALA DO NOVO DISCO *DIVINA CASCA* E REFLETE SOBRE A CURTA, MAS BEM-SUCEDIDA, CARREIRA E A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA

» PEDRO IBARRA

Há cinco anos um canto bonito de uma sereia com sotaque baiano conquistou o Brasil. Rachel Reis, natural de Feira de Santana na Bahia, furou a bolha e fez sucesso nacional mesmo fora do Eixo Rio-São Paulo. Muito pouco após começar na carreira musical, ela emplacou o primeiro sucesso nacional com *Maresia*, em 2021. Liberou o álbum *Meu esquema* em 2022 e agora apresenta ao público o disco seguinte *Divina casca*, disponível nas plataformas digitais.

Foram cinco anos intensos. A cantora passou de uma completa anônima para um dos nomes mais falados da nova geração da música nacional. Apenas *Maresia* passa das 30 milhões de reproduções. O disco *Meu esquema* ganhou edição em vinil, Rachel foi vencedora de Artista Revelação do prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) e as música lançadas receberam elogios de artistas e famosos. "Outro dia Daniela Mercury me convidou para fazer uma música com ela, já posso falar que ela é minha amiga pessoal (risos), brinca a cantora, em entrevista ao **Correio**. "Foi me apresentar para o Lázaro Ramos e ele falou: 'Menina! eu sei quem você é. Minha playlist só tem música sua", conta também dizendo estar lisonjeada.

Porém, Rachel acredita que esse crescimento só existe porque ela foi fiel e honesta consigo mesma e com o que desejava falar. "O número é maravilhoso. Adoro o prêmio, adoro o número e adoro reconhecimento. Mas não pode ser a minha força motora. Isso tem que ser uma consequência, se for legal. Mas a minha mensagem, o que é meu de genuíno, tem que ser preservado. Então, eu tento caminhar nesse percurso", explica a cantora.

Nessa toada veio o disco *Divina casca*, uma forma dela de se aprofundar nos sentimentos e na musicalidade que já tinha para dar continuidade ao grande sucesso. "O *Meu esquema* é um álbum muito mais doce, muito mais leve. Nesse. eu me aprofundei mais em mim mesma", avalia. "O disco foi se tornando essa coisa mais pessoal. Eu fui me abrindo mais a trazer coisas mais específicas sobre mim", complementa Rachel.

O principal tema segue o favorito da cantora desde o início: o amor. No entanto, a visão sobre é mais madura. "Eu sempre tratei muito sobre amor. Eu continuo falando sobre amor. Nesse álbum, ele mantém a parte doce dele. Mas, ao mesmo tempo, que eu trago uma visão um pouco menos ilusória", analisa.

A artista se incomoda com o fato de que existe uma idealização do ato de amar, e, principalmente, que a figura dela não é relacionada pelo público com o amor. "Desde que comecei, fico ouvindo uma história de: 'nossa, uma mulher negra falando sobre amor' como se fosse proibido para uma mulher negra amar. Então, nesse álbum, tento trazer uma nova visão de amor, mais pessoal", conta. "O amor pode ser malandro, pode ser manhoso, pode ser cheio de gingado. É a descaracterização desse amor. Quando as pessoas pensam sobre amor, o que as pessoas imaginam logo de cara? Quis brincar, trazer as mensagens que eu queria, acertar o tom, entender a sonoridade desse amor", completa.

Todas essas características só foram possíveis porque a artista buscou sempre levar o segundo disco como uma consequência de um processo e não como a responsabilidade de mais sucesso. "É um disco que foi feito com muita tranquilidade. Eu consegui manter de forma linear o processo. Não foi um processo que me preocupou quando eu estava construindo", comenta.

Dessa forma, há toda a empolgação de mostrar algo novo para o público que a acompanha, mas sem o peso de ter que acertar um hit ou se equivaler a uma própria versão de um passado próximo. "Rola aquele friozinho para trazer músicas novas. Mas no sentido da pressão, não aconteceu, porque eu consegui me dar o tempo que eu precisava, consegui viver também e deixar percepções mais claras para poder trazer para o álbum", acredita.

A grandeza do apelido

Rachel Reis ganhou o apelido de "sereiona" pela imponência no palco, pelos longos cabelos encaracolados e a voz encantadora. Entretanto, ela acredita que foi tudo parte de uma construção gradual. "Desde que lancei a minha primeira música, eu não parei de trabalhar. E além do verdadeiro, do sentimental, do espiritual, que realmente é ter essa troca com o público, escrever as músicas, estar no palco, Isso para mim, é muito mágico. Tem um processo muito árduo de trabalho ali por trás, que é muito grande", reflete.

A cantora lembra que ia para os shows para emitir sons e entreter as pessoas que pagavam o ingresso. "Era, literalmente, isso que eu ia fazer, não tinha noção de um show de me divertir no palco. Então eu senti que essa construção foi sendo feita ao longo desses cinco anos de aprendizado", percebe Rachel. "De me entender como artista, de entender para onde eu quero que minha carreira vá. Qual é a mensagem que eu quero transmitir? O que é que eu quero simbolizar? Se eu quero simbolizar, se eu não quero simbolizar, é muito importante para mim", acrescenta.

Só assim ela virou a sereiona que, atualmente, tem um show próprio para comemorar o dia de Iemanjá em Salvador e que tocou nos principais palcos de festivais do Brasil. "Essa insegurança de estar no palco tem pouco tempo que eu quebrei, que eu tenho quebrado. Ouvir que eu estou grandona no palco é ótimo, porque mostra que está dando certo", destaca.

Carregando um legado

Rachel não é a primeira da família a cantar. A artista é mais uma de uma geração que cresceu na mesma casa em Feira de Santana. Ela cresceu vendo a mãe cantar seresta em bailes pela cidade e tem uma irmã que seguiu para o lado do forró. "Hoje, tenho essa sorte, esse privilégio de ter internet e de poder pesquisar e de estudar e de conseguir resolver as minhas coisas muito rápido, de me conectar muito rápido com as pessoas. Mas a minha mãe não teve isso, então foi uma mulher preta, nordestina, cantando músicas românticas, cantando de tudo. Inclusive, essa mistura que eu faço vem muito dela", pondera.

A mãe dela encerrou a carreira nas serestas quando Rachel ainda era uma criança e passou a cantar só na igreja. Contudo, o fato não impediu que ela sentisse orgulho da trajetória da filha. "Ela acha chique, ela adora se mostrar. Ela fala para todo mundo 'a minha filha está com música na novela'. Eu amo", conta. "Meu pai também. Ele ama demais. Inclusive, não pode ter uma música minha em novela, que ele só dorme quando toca. Se não tocar, a Globo vai ter um problema diretamente com ele", adiciona.

Rachel Reis é um dos principais nomes da nova geração da música baiana e brasileira

Isadora Arruda/Divulgação

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 29 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

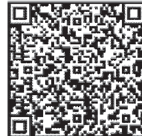


J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

QI 27 Guará II Vendo um Apto todo reformado c /2 quartos e garagem. Prédio muito tranquilo. Tr: (61) 99633-6939

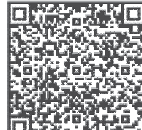
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho II cs 2 pavts legaliz port 24h 99983-1953 c/3149

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 01 Vendo ou Permuto. Direto com o proprietário Casa 4qts. O imóvel tem ótima localização e entrada independente sendo excelente p/ escritórios/clínicas e outros fins Tr: (61) 99124-5560

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Eufrázio

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

chama -no- ZAP

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 **Instagram:** @classificadoscb

 **Facebook** @classificadoscb

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

ANAPÓLIS-GO Vd Casa RC 07 Qd 05 lote 18 Reny cury, 2qts quitado. (62) 99238-2343 c1613

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

URUAÇU-GO Sítio 85ha em Uruaçu/GO, (parte ideal), c/benfs., Fazenda,Santana.Inicial R$ 2.120.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R$650,00 Tr: 3567-0221

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R$650,00 Tr: 3567-0221

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada.Causas:Tributárias,empresariais,previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada.Causas:Tributárias,empresariais,previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICADO
COMUNICO O FURTO Dos seguintes documentos: cartão do Nubank, cartão Bradesco saúde, carteira de identidade nacional (CIN), RG, CPF e CNH no dia 24/04/2025 no CEUB - Asa Norte, em nome de Letícia Brasil Sachida, número do boletim de ocorrência: 73055/ 2025.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

LEILA DELÍCIA
INICIANTE gemo gostoso c/ oral até o fim. Asa Norte 61 98423-0109

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99969-8806 A. Norte

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração. e com CNH tipo B. Enviar curriculo para: contato @rfarcondicionado.com

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

PRECISA-SE DE DOMÉSTICA
PARA TODO serviço , que saiba passar bem, cozinhar o básico bem feito. que seja muito caprichosa e não tenha problemas com horários. Só entrar em contrato se houver interesse de trabalhar. 61 98158-4335

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

PRECISA-SE DE DOMÉSTICA
PARA TODO serviço , que saiba passar bem, cozinhar o básico bem feito. que seja muito caprichosa e não tenha problemas com horários. Só entrar em contrato se houver interesse de trabalhar. 61 98158-4335

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/ vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

CADISTA AUTO CAD , 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar curriculo: bervan.sucesso@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

VENDEDORA(O) DE MOCHILAS Escolar e Artigo de Viagem. Alta tempor. de venda. Sal. + comissão. Feira dos importados Sia (ter.dom). Enviar CV: emporiopresentes @hotmail.com

DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar curriculo: bervan.sucesso@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 038/2025
Objeto: Aquisição de materiais para confecção de crachás. Data da sessão pública: 14 de maio de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 29 de abril de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90049/2025
OBJETO: Alienação de aparas de papéis branco, mistos e chapas de alumínio, com o recolhimento destes materiais inservíveis nas dependências do Senado Federal
ABERTURA: 14/05/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
JANIO DE ABREU
Pregoeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado no SC/SUL, Quadra 8, Bloco B-60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF, nos termos dos §§ 2º e 3º, do artigo 213, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos), combinados com o § 8º, do artigo 9º, do Decreto nº4.4449/2002, a requerimento de **BASEVI CONSTRUÇÕES S/A**, pessoa jurídica com sede nesta Capital, inscrita no CNPJ sob o n.00.016.576/0001-47, **vem notificar: CARLOS MALHEIRO DA FRANCA**, inscrito no CPF/MF sob o n. 186.472.351-34, identificado pelo responsável técnico como proprietário de imóvel rural lindeiro ao da notificante , matriculado nesta Serventia sob o n. 3.943, **ou seus sucessores**, para, em atendimento ao exigido pelo § 6º, do artigo 9º, do Decreto nº 4.449/02, apresentar, caso queira, e dentro do prazo de 15 (quinze) dias úteis contados desta publicação, impugnação aos trabalhos técnicos de levantamento topográfico realizados em imóvel de propriedade do Notificante, identificado como uma área de terras situada na Fazenda “TABOQUINHA”, matriculada nesta Serventia sob o n. 70.050. Os trabalhos técnicos foram objeto de certificação junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA sob o código 034d9f41-fdc8-4172-b78d- db8fd56dbaf7, e estão à disposição para consulta do Notificado. Transcorrido o prazo sem oposição, a anuência será presumida (§§8º e 10º do artigo 8º, do Provimento 02/2010). Brasília, DF, em 24 de abril de 2025.

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados****

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE